



RESOLUÇÃO Nº 369, DE 28 DE JUNHO DE 2017.

O CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23104.005106/2010-17, resolve:

Art. 1º A Resolução nº 120, de 6 de junho de 2011, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia-Bacharelado do Câmpus de Paranaíba, passa a vigorar com as seguintes alterações:

I – o item 4.2 Fundamentação Legal passa a vigorar com a seguinte redação:

“O Curso de Psicologia-Bacharelado está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e tem como fundamentação legal:

- LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- [Resolução nº 5, CNE/CES, de 15 de março de 2011](#) - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia;
- Portaria 1.134, de 10 de outubro de 2016, que dispõe sobre a possibilidade de oferta de disciplinas na modalidade semipresencial;
- Decreto nº 5.626, de 24 de abril de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei nº 10861/2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Resolução nº 2, CNE/CES, de 18-06-2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, modalidade presencial;
- Resolução nº 105, de 4 de março de 2016 que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares;
- Resolução nº 269/2013, Coeg, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS;
- Resolução nº 107/2010, Coeg, que aprova o Regulamento de Estágio na UFMS;
- Resolução nº 167/2010, Coeg, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante/NDE, dos cursos de graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 78/2011, Coun, que aprova o Regimento Geral da UFMS;
- Resolução nº 35/2011, Coun, que aprova o Estatuto da UFMS;
- Resolução nº 1/2004, CNE/CP, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Proteção dos direitos da Pessoa com Transtorno Autista: Lei nº 12.764/2012;
- Acessibilidade: Portaria nº 3284, de 7 de novembro de 2003, Lei nº 10.098/2000;
- Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida ([Dec. nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008](#));



- Decreto nº 8.368, de 2 de Dezembro de 2014, regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Portaria nº 3284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 e 10.098, de 19 de dezembro de 2000; e
- Resolução nº 1, CNE, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação de Direito Humanos (Parecer nº 8, CNE/CP, de 6, de março de 2012).”

II – o subitem 2.3 Atenção aos Discentes do item 2. Administração Acadêmica do Curso, passa a vigorar acrescido do seguinte texto:

“O corpo discente do Curso de Psicologia – Bacharelado é incentivado a participar de diferentes atividades: monitoria de ensino de graduação, iniciação científica, projetos de extensão e de ensino, visando ampliar as possibilidades de acesso dos alunos ao conhecimento e estimular o papel ativo dos mesmos no sistema de aprendizagem. Todos os recursos didáticos e métodos de ensino deverão ser utilizados pelo professor, de modo a facilitar o aprendizado e garantir a plena acessibilidade de acadêmicos que apresentem alguma deficiência física ou motora, intelectual, auditiva, visual ou emocional. No decorrer das relações interpessoais, no âmbito do ensino, o professor pode identificar alguma limitação de aprendizado ou desempenho e, orientar-se para encaminhar o aluno para atendimento educacional especializado – AEE. O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas¹. O público-alvo do AEE é composto por alunos com deficiência, altas habilidades/super dotação ou transtorno global do desenvolvimento - TGD (Transtornos do Espectro Autista). O fluxo do AEE inicia-se pela triagem dos acadêmicos que fazem parte do público-alvo por meio de levantamento no Sistema Acadêmico e contato com estes alunos (por telefone ou **e-mail**) para confirmar a necessidade educacional especial, apresentar a Diaaf (Divisão de Acessibilidade as Ações Afirmativas) e, caso necessário, agendar entrevista para identificar os recursos/apoios que o estudante necessita para o seu desempenho acadêmico. A partir disso, oferece-se algum(ns) dos seguintes recursos/apoios: Tradução e interpretação em Libras; monitorias; tecnologia assistiva; orientação psicoeducacional e/ou pedagógica ao próprio discente, seus familiares, docentes ou colegas, conforme necessidade. Não deve haver, portanto, barreiras de comunicação ou obstáculos que dificultem o recebimento das informações ou conteúdos abordados dentro e fora de sala de aula no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. A metodologia de ensino do AEE varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, a saber: deficiência, altas habilidades e/ou TGD que o aluno possui; seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias

1



desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Além disso, o professor deve ser orientado a composição de métodos de ensino que garantam o respeito à dignidade humana, a igualdade dos direitos, a valorização da diversidade, a inclusão social, a participação. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) prestado pela Ivisão de Acessibilidade as Ações Afirmativas (Diaaf) - unidade responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS. Outro ponto que merece destaque é a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição. Também realizado pela Diaaf. O acesso aos materiais pedagógicos utilizados pelos alunos do público-alvo da Educação Especial (estudantes com deficiências, altas habilidades e/ou TGD) pode ser adaptado das seguintes formas: com impressões em Braille, uso de lupas, uso de audiolivros e interpretação/tradução dos materiais para a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Estes serviços são prestados pela Diaaf quando solicitados pelas coordenações de cursos.”

Art. 3º O item 5. Currículo do referido Projeto Pedagógico, objeto da Resolução nº 343, de 20 de agosto de 2014, passa a vigorar com as seguintes alterações:

I – inclusão das disciplinas abaixo, no subitem 5.1 Estrutura Curricular do Curso (Matriz Curricular), como núcleo de complementares optativas:

Componentes Curriculares/Disciplinas	CH
Educação para as Relações Étnico Raciais	68
Direitos Humanos e Psicologia	68
Natureza, Cultura e Sociedade	68

II – o item 5.5 Ementário, passa a vigorar conforme segue:

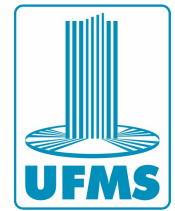
- ANTROPOLOGIA CULTURAL: Conceituação de Antropologia e Cultura. Relativismo e etnocentrismo. Personalidade, sociedade, cultura e meio ambiente. Objeto, método e teorias da antropologia: evolucionismo, difusionismo, funcionalismo e estruturalismo. O método etnográfico e a observação. Temas em Antropologia: família e parentesco; questões de gênero; religiosidades; questões indígenas; cultura negra; organização econômica e política; antropologia urbana. Bibliografia básica: LAHIRE, B. *A cultura dos indivíduos*. Porto Alegre: Artmed, 2006. MELLO, L. G. de. *Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas*. Petrópolis: Vozes, 2009. MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. *Antropologia: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 2007. Bibliografia complementar: HOEBEL, E. A.; FROST, E. L. *Antropologia cultural e social*. São Paulo: Cultrix, 2005. LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. OLIVEIRA, R. C. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo/Brasília, Paralelo 15/Editora da Unesp, 2000;



- **ATIVIDADES COMPLEMENTARES:** Atividades extraclasse consideradas relevantes para a formação do aluno, cujo cumprimento deve ser feito de acordo com o regulamento específico;

- **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I:** História dos testes psicológicos. O determinismo biológico e as doutrinas raciais no século XIX: a função social da antropometria e da psicometria. Francis Galton e a hereditariedade da inteligência. Alfred Binet e a avaliação da inteligência. A apropriação do legado de Galton e Binet pelos psicometristas norte-americanos: Henry Goddard, Robert Yerkes e Lewis Terman. Conceitos fundamentais da avaliação psicológica. Apresentação das principais técnicas de avaliação psicológica. Construto, Fidedignidade, Validade, Padronização e Normatização na construção de instrumentos de avaliação psicológica. Aplicação, análise e interpretação de testes psicométricos: inteligência, memória, atenção, personalidade, habilidades sociais, avaliação da inteligência em crianças. Os contextos da avaliação psicológica. Bibliografia básica: ANASTASI, A. Testes psicológicos. São Paulo: EPU, 1977. ANASTASI, A.; URBINA, S. Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Cartilha sobre avaliação psicológica. Brasília: CFP, 2007. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Cartilha Avaliação Psicológica. Brasília: CFP, 2013. CUNHA, J. C. Psicodiagnóstico - V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. GOULD, S. J. A falsa medida do homem. São Paulo: Martins Fontes, 1991. PASQUALI, L. (Org.). Técnicas de exame psicológico. Casa do Psicólogo/Conselho Federal de Psicologia, 2001, São Paulo. Bibliografia complementar: BEATÓN, G. A. Evaluación y diagnóstico en la educación y el desarrollo. São Paulo: Laura Marisa Calejon, 2001. BISSERET, N. A ideologia das aptidões naturais. IN: DURAND, J. C. G. (Org.). Educação e hegemonia de classe: as funções ideológicas da escola. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. CALEJON, L. M. C.; BEATÓN, G. A. Avaliação Psicológica, os testes e o diagnóstico explicativo. Piracicaba: Desgaspari, 2002. BENEDITO, G. El problema de la medida en psicología. In: BRAUNSTEIN, N. e col. Psicología, ideología y ciencia. 9ª ed. Ciudad de México: SigloVeinteuno, 1983. BENEDITO, G. El método de los test e inventarios. In: BRAUNSTEIN, N. e col. Psicología, ideología y ciencia. 9ª ed. Ciudad de México: SigloVeinteuno, 1983. PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. SCHWARCZ, L. M. O Espetáculo das raças: cientistas, instituição e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das letras, 1993. SILVA, M. C. V. A compreensão da medida e a medida da compreensão: origens e transformações dos testes psicológicos. (Doutorado em Psicologia Social). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2010. SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R. Contextos e questões da avaliação psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. BENEDITO, G. El método de los test e inventarios. In: BRAUNSTEIN, N. e col. Psicología, ideología y ciencia. 9ª ed. Ciudad de México: SigloVeinteuno, 1983;

- **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II:** Definição de projeção e de técnicas projetivas. Instrumentos projetivos e instrumentos expressivos. Aplicação, análise e interpretação de instrumentos projetivos/expressivos de avaliação da personalidade: Palográfico, PMK, HTP, TAT, CAT, RORSCHACH e ZULLIGER. Modalidades não tradicionais em avaliação psicológica: o jogo e a brincadeira, análise de cadernos escolares, avaliação psicológica do racismo e de questões de gênero, análise das



dinâmicas escolares. A observação enquanto método de avaliação. A entrevista psicológica. As etapas do processo diagnóstico. Questões ético-legais envolvidas no processo de avaliação psicológica. Legislação em avaliação psicológica. A produção de documentos oriundos do processo de avaliação psicológica. Bibliografia básica: BLEGER, J. Temas de Psicologia: entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2003. CUNHA, J. C. Psicodiagnóstico – V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. DANNA, M. F.; MATOS, M. A. Aprendendo a observar. 2ª ed. São Paulo: Edicon, 2011. FAGUNDES, A. J. M. Descrição, definição e registro de comportamento. 17ª ed. São Paulo: Edicon, 2015. MACHADO, A. M. Crianças de classe especial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994. OCAMPO, M. L. S.; ARZENO, M. E.; PICCOLO. et al. O Processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 1995. SOUZA, B. P. Orientação à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. Bibliografia complementar: BEATÓN, G. A. Evaluación y diagnóstico en la educación y el desarrollo. São Paulo: Laura Marisa Calejon, 2001. CALEJON, L. M. C.; BEATÓN, G. A. Avaliação Psicológica, os testes e o diagnóstico explicativo. Piracicaba: Desgaspari, 2002. MARCOLINO, S. A mediação pedagógica na educação infantil para o desenvolvimento da brincadeira de papéis sociais. (Doutorado em Educação). Universidade Estadual Paulista. Marília. 2013. PASTERNAK, M. El método experimental y el método clínico en psicología. In: BRAUNSTEIN, N. e col. Psicología, ideología y ciencia. 9ª ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno, 1983. PASQUALI, L. (Org.) Técnicas de exame psicológico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006;

- BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO: O corpo humano como um todo. Estrutura do corpo. Sistemas: nervoso, sensorial, reprodutor e endócrino. Dor: Mecanismos Básicos e Motivacionais. Controle da Postura e do Movimento pelo Sistema Nervoso. A introdução ao estudo da psicofisiologia. As mútuas determinações entre o fisiológico e as funções psicológicas: comportamento alimentar, reprodutivo e emocional. Bibliografia básica: CARLSON, N. R. *Fisiologia do Comportamento*. 7 ed. Manole, 2002. DÂNGELO, J. G., FATTINI, C. A. *Anatomia humana sistêmica e segmentar*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. BRANDÃO, M. L. *Psicofisiologia*. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2012. Bibliografia Complementar: SHERWOOD, L. *Fisiologia Humana das Células aos Sistemas*. 7 ed. Cengage Learning, 2010. KAPCZINSKI, F. et al. *Bases Biológicas dos Transtornos Psiquiátricos uma abordagem translacional*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. MCGAUGH, J. L.; WEINBERGER, N. M.; WHALEN, R. E. (Orgs.) GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998;

- DIREITOS HUMANOS E PSICOLOGIA - Compreensão sobre as bases conceituais e históricas dos Direitos Humanos no Brasil e no mundo. O conceito atual de Direitos Humanos e sua relevância na atualidade. Direitos Humanos e o processo de exclusão social enquanto fonte de sofrimento mental. Direitos Humanos e Sustentabilidade Socioambiental. Enfoque na produção social, econômica, cultural, histórica e subjetiva com propostas de estratégias de intervenção em situações que existam violações dos direitos humanos e o consequente sofrimento mental. Temas, problemas e abordagens relacionadas aos direitos humanos vinculando-os à formação, à prática e à pesquisa em Psicologia. Bibliografia Básica: COMPARATO, FABIO KONDER. A afirmação histórica dos direitos humanos. 5. São Paulo: Saraiva, 2007. DALLARI, Dalmo de



Abreu. *Direitos Humanos e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 2001. EARLEY, Pete. *Loucura: a busca de um pai do insano sistema de saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2009. *Bibliografia Complementar*: ALVES, J.A. LINDGREN. *Os direitos humanos na pós-modernidade*. São Paulo: Perspectiva, 2005. COSTA, Jurandir Freire. *Violência e psicanálise*. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. FOUCAULT, M. *História da loucura: na idade clássica*. 8ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. 8ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010;

- **DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM**: Dimensões do processo de aprendizagem. Condições internas e externas de aprendizagem. Funções neuropsicológicas e os distúrbios de aprendizagem. Distúrbios de aprendizagem: análise, reconhecimento e identificação. Caracterização dos diversos tipos de atendimentos. Análise de alternativas de atuação do psicólogo. Bibliografia básica: LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo, SP: Cortez, 2005. PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2016. TINOCO, Denise Hernandez. *Afetividade e aprendizagem: distúrbios afetivo-emocionais e sua interferência na aprendizagem escolar uma visão psicanalítica*. Londrina, PR: EDUEL, 2004. Bibliografia Complementar: DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant; GHADIRI, Djahanchah Phili. *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*. São Paulo: Atlas, 2007. LEITE, Sérgio Antônio da Silva. *Afetividade e práticas pedagógicas*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2008-2011. PARENTE, Sonia Maria B. A. *Pelos caminhos da ignorância e do conhecimento: fundamentação teórica da prática clínica dos problemas de aprendizagem*. São Paulo: Via Lettera, 2008;

- **EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**: Conceitos de raça e etnia, mestiçagem e racismo, preconceito e discriminação. Abordagem histórica de grupos indígenas, africanos e afro-brasileiros. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Estudo da construção social do racismo e suas repercussões na escola. Reflexão sobre a luta antirracista do movimento negro no Brasil e seus desdobramentos para a educação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Representação do negro e do índio em livros didáticos de história em níveis fundamental e médio nas últimas décadas. Mitos e preconceitos nas relações interpessoais em região de fronteira. Bibliografia Básica: IANNI, Octavio. *Escravidão e racismo*. São Paulo: HUCITEC, 1988; MAGNOLI, Demétrio. *Uma gota de sangue: história do pensamento racial*. São Paulo: Contexto, 2009; VALENTE, Ana Lucia Eduardo Farah. *Ser negro no Brasil hoje*. São Paulo: Moderna, 1989. Bibliografia Complementar: ABREU, Martha. *O “crioulo Dudu”*: participação política e identidade negra nas histórias de um músico cantor (1890-1920). In: Revista Topoi, v. 11, n. 20, jan./jun. 2010, p. 92-113. SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. *Racismo em livros didáticos: estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. SWEET, James H. *Recrutar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Lisboa: Edições 70, 2007;

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA I** – Atividades de estágio obrigatório básico através de projetos articulados com as disciplinas do núcleo comum de acordo com o Regulamento de Estágio Obrigatório da Comissão de Estágio



Supervisionado – COES/Psicologia/CPAR. Bibliografia básica: COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2003. MINAYO, M. C. S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: Educ, 1996. Bibliografia complementar: BACHRACH, A. Introdução à pesquisa psicológica. São Paulo: EPU, 1974. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002;

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO BÁSICO EM PSICOLOGIA II: Atividades de estágio obrigatório básico através de projetos articulados com as disciplinas do núcleo comum de acordo com o Regulamento de Estágio Obrigatório da Comissão de Estágio Supervisionado – COES/Psicologia/CPAR. Bibliografia básica: COZBY, P. C. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2003. MINAYO, M. C. S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: Educ, 1996. Bibliografia complementar: BACHRACH, A. Introdução à pesquisa psicológica. São Paulo: EPU, 1974. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002;

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (IA, IIA, IB, IIB) - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE SAÚDE: Atividades de estágio obrigatório em serviços e instituições de saúde da rede pública municipal ou estadual e no Laboratório de Psicologia – Carolina Martuscelli Bori, em atividades de diagnóstico e intervenção na promoção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde, gestão e educação em saúde, de acordo com o Regulamento de Estágio Obrigatório da COES/Psicologia/CPAR. Bibliografia básica: BAPTISTA, M. N. & DIAS, R. R. (Orgs.) Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. CAMPOS, F. C. B. Psicologia e saúde: repensando práticas. São Paulo: Hucitec, 1992. CAMPOS, G. W. S. et al. (Org.) Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. Bibliografia complementar: LANCETTI, A. (Org.) Saúde mental e saúde da família. São Paulo: Hucitec. SCHRAIBER, L. B. et al. Saúde do adulto. Programas e ações na unidade básica. São Paulo: Hucitec, 2000. SPINK, M. J. Psicologia social e saúde: prática, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2003;

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (IA, IIA, IB, IIB) - PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS: Atividades de estágio obrigatório em instituições educacionais e no Laboratório de Psicologia – Carolina Martuscelli Bori, através de um trabalho de intervenção educacional, de acordo com o Regulamento de Estágio Obrigatório da COES/Psicologia/CPAR. Bibliografia básica: MACHADO, A. M., SOUZA, M. P. R. (Orgs.) Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. PATTO, M. H. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T & A Queiroz, 1990. TAMNAMACHI, M. P. & ROCHA, M. L. Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. Bibliografia complementar: MOYSÉS, M. A. A. A institucionalização invisível: crianças que não-aprendem-na-escola. Campinas: Mercado de Letras, 2001.



MACHADO, A. M., SOUZA, M. P. R. (Orgs.) Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. PATTO, M. H. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T & A Queiroz, 1990;

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (IA, IIA, IB, IIB) – PSICOLOGIA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS: Atividades de estágio obrigatório em instituições e organizações onde se manifeste o trabalho social humano, aplicando conhecimentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho, em atividades de diagnóstico e intervenção, de acordo com o Regulamento de Estágio Obrigatório da COES/PSICOLOGIA/CPAR. Bibliografia básica: CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2000. SIQUEIRA, M. M. M.(org.) Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. Bibliografia complementar: GOULART JUNIOR, E. et al. (Orgs.) Contribuições do psicólogo para a promoção da saúde, qualidade de vida do trabalhador e desenvolvimento das organizações. Bauru: Joarte, 2006. ROBBINS, S.P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Printice Hall, 2005. TAMAYO, A. (Orgs.) Cultura e Saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed, 2004. Fonte de referencia básica: Biblioteca Virtual da Psicologia: <http://www.bvs-psi.org.br>;

- ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA: Estatística descritiva. Variáveis estatísticas e escalas de mensuração. Medidas de tendência central e de variabilidade. Representações gráfica e tabular. Coeficientes de correlação e correlação linear simples. Regressão linear simples. Noções de probabilidade, amostragem e estimação. Curvas de distribuição. Inferência. Intervalos de confiança. Teste de hipótese. Nível de significância. Erro do tipo I e erro do tipo II. Tamanho do efeito. Test t (student). Introdução aos testes não paramétricos. Introdução à estatística multivariada. Introdução a metanálise. Aplicações em psicologia. Análise de dados por computador: programa SPSS. Bibliografia básica: LEVIN, J; FOX, J. A. Estatística para Ciências Humanas. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. MORETTIN, P. A; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MORETTIN, L. G. Estatística básica – Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Bibliografia complementar: CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 1994. FONSECA, J. S. et al. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996. BRUNI, A. L. SPSS Aplicado à Pesquisa Acadêmica. São Paulo: Atlas, 2009. FIELD, A. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. COSTA, S. F. Introdução ilustrada a estatística. 4ª ed. São Paulo: Harbra, 2005. FEIJÓ, A. M. L. C. Pesquisa e a estatística na Psicologia e na educação. São Paulo: Bertrand Brasil, 1996. SILVA, C. M. Estatística aplicada à Psicologia e Ciências Sociais. São Paulo: McGraw-Hill, 1994;

- ESTUDO DE LIBRAS: Desenvolvimento cognitivo e linguístico e aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. Bibliografia básica: BUENO, J. G. Surdez, linguagem e cultura. Cadernos CEDES, nº 46. Campinas: CEDES, 1998. FELIPE, T. A. Libras em contexto. Brasília: MEC; SEESP, 2001. QUADROS, R. M. & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SOARES, M. A. L. A educação do



surdo no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. Bibliografia complementar: BRASIL, Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/seesp>. Acesso em: abr. 2006. FELIPE, T. & MONTEIRO, M. S. Libras em contexto. Curso básico de LIBRAS. Brasília: MEC: SEESP, 1997. GÓES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 2002.

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS – ENFOQUE COMPORTAMENTAL I: Princípios básicos de análise do comportamento – processos de aprendizagem não-verbal. Comportamento operante. Reforçamento positivo e controle aversivo do comportamento. Modelagem e Extinção operantes. Esquemas de reforçamento. Encadeamento. Controle de estímulos: discriminação simples e generalização. Variabilidade comportamental e estereotipia. Operações motivadoras. Comportamento e condicionamento respondente. O processo de ensino aprendizagem desses fenômenos deve contemplar um debate articulado com as três ênfases do curso: saúde, educação e organizacional/trabalho. Bibliografia básica CATANIA, A. C. *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. MOREIRA, M. M & MEDEIROS, C. A. *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2007. SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 1994. Bibliografia complementar: KELLER, F. S & SCHOENFELD, W. N. *Princípios de Psicologia*. São Paulo: E. P. U – Editora Pedagógica e Universitária, 1974. ABREU-RODRIGUES, RIBEIRO, M. R. *Análise do Comportamento*. Pesquisa, Teoria e Aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005. SKINNER, B. F. O comportamento verbal. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978. HOLLAND, J. G.; SKINNER, B. F. *A análise do comportamento*. São Paulo: EPU, 1975. KELLER, F. S. *Aprendizagem: teoria do reforço*. São Paulo: EPU, 1973. FERSTER, C. B. *Princípios do comportamento*. São Paulo: RUCITEC, 1982. RESSE, E. P. *Análise do comportamento humano*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976. SIDMAN, M. *Coerção e suas implicações*. Campinas: Livro Pleno, 2009. WHALEY, D. L.; MALOTT, R. W. *Princípios elementares do comportamento*. São Paulo: EPU, 1980. LOMBARDI-PLATET, V. L. V.; WATANABI, O. M.; CASSETARI, L. *Psicologia experimental: manual teórico e prático do comportamento*. São Paulo: EDICON, 2015. MARX, M. H. & HILLIX, W. A. *Sistemas e teorias em psicologia*. São Paulo: Cultrix, 1973;

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS – ENFOQUE COMPORTAMENTAL II: Visão analítico-comportamental dos processos psicológicos básicos. Comportamento sensorial, atenção e percepção. Ver na ausência da coisa vista. Memória e conhecimento. Emoções e sentimentos. Controle por estímulos: discriminação condicional. Equivalência de estímulos e comportamento simbólico. Transferência de função de estímulos. Comportamento verbal, definição, operantes verbais e entrelaçamento de contingências. Regras e auto regras. Correspondências entre comportamento verbal e não-verbal. Consciência, autoconhecimento e autocontrole. Resolução de problemas e pensamento. O comportamento verbal e a construção da subjetividade humana. Desenvolvimento humano e personalidade na visão analítico-comportamental: Críticas e propostas. Agências de controle. Cultura: metacontingências e macrocontingências. O processo de ensino aprendizagem desses fenômenos deve contemplar um debate articulado com as três ênfases do curso: saúde, educação e



organizacional/trabalho. Bibliografia Básica: MOREIRA, M. B.; HÜBNER, M. M. C. *Fundamentos de Psicologia: Temas clássicos de psicologia sob a ótica da Análise do Comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. CATANIA, A. C. *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artmed, 1999. Porto Alegre: Artmed, 2007. SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 1994. Bibliografia Complementar: SKINNER, B. F. *O comportamento verbal*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978. SKINNER, B. F. *Questões recentes na análise comportamental*. Campinas: Papyrus, 1995. SERIO, T. M. A. P. ET AL. *Controle de estímulos e comportamento operante*. São Paulo: EDUC, 2010. ABREURODRIGUES, RIBEIRO, M. R. *Análise do Comportamento: Pesquisa, Teoria e Aplicação*. Porto Alegre: Artmed, 2005. BANDINI, C. S. M.; DE-ROSE, J. C. C. *A abordagem behaviorista do comportamento novo*. Santo André: Esetec, 2006. LUNDIN, R. W. *Personalidade: uma Análise do Comportamento*. São Paulo: EPU, 1980. *construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001;

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS – ENFOQUE PSICODINÂMICO I: Metapsicologia freudiana. Pulsão. Aparelho psíquico: primeira e segunda tópicas. Narcisismo. Recalque. Introdução ao pensamento de Carl Jung, Wilhelm Reich, Melanie Klein, Anna Freud e Jacques Lacan, Winnicott, Bion. O processo de ensino-aprendizagem desses fenômenos deve contemplar um debate articulado com as três ênfases do curso: saúde, educação e organizacional/trabalho. Bibliografia básica: FREUD, Sigmund; STRACHEY, James; FREUD, Anna. *Obras completas*: Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996-2006. GARCIA-ROZA, A. L. *Introdução a Metapsicologia Freudiana*, vol. III. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. NASIO, Juan-David (Dir.). *Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan*. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2016. Bibliografia complementar: BRENNER, Charles. *Noções básicas de psicanálise: introdução à psicologia psicanalítica*. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1975. LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J. *Vocabulário de Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ZIMERMAN, David E. *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica - uma abordagem didática*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010;

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS – ENFOQUE PSICODINÂMICO II: O manejo da clínica psicanalítica. A técnica psicanalítica. Transferência. Contratransferência. Resistência. Aspectos de psicopatologia psicanalítica: organização dos tipos de caráter. A cura psicanalítica: níveis de mudança e critérios de melhora. Formação do analista. Psicanálise na Universidade. O processo de ensino-aprendizagem desses fenômenos deve contemplar um debate articulado com as três ênfases do curso: saúde, educação e organizacional/trabalho. Bibliografia básica: EIZIRIK, Cláudio L.; AGUIAR, Rogério W.; SCHESTATSKY, Sidnei S. *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005-2008. FREUD, Sigmund; STRACHEY, James; FREUD, Anna. *Obras completas*: Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996-2006. KLEIN, Melanie; HEIMANN, Paula; ISAACS, Susan. *Os progressos da psicanálise*. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1982. Bibliografia complementar: LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J. *Vocabulário de Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ONOCKO, Rosana. *Psicanálise e saúde coletiva: interfaces*. São Paulo, SP: Hucitec, 2014. ZIMERMAN, D. E. *Manual de técnica psicanalítica: uma re-visão*. Porto Alegre: Artmed, 2004;



- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS – ENFOQUE SÓCIO-HISTÓRICO I: O desenvolvimento do psiquismo. Bases afetivo-volitivas do desenvolvimento do psiquismo. A passagem das funções psicológicas elementares às superiores como processo de humanização. As funções psicológicas superiores (sensação, motricidade, atenção voluntária, percepção verbal, memória lógica) e suas leis de desenvolvimento. A função do signo e do instrumento. Conceito de sistemas psicológicos. O caráter voluntário e consciente das funções psicológicas superiores. O processo de ensino-aprendizagem desses fenômenos deve contemplar um debate articulado com as três ênfases do curso: saúde, educação e organizacional/trabalho. Bibliografia básica: ELKONIN, D. B. *Psicologia do jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. LEONTIEV, Alexis N. *O Desenvolvimento do Psiquismo*. Tradução de Manuel Dias Duarte. Lisboa: Horizonte universitário, 1978a. VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987. Bibliografia complementar: VYGOTSKY, L. S. *Obras Escogidas*. Tomo I; Tomo III; Tomo IV; Madrid. Visor, .2006. VIGOTSKI, Lev S. *Teoria e método em Psicologia*. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996. VIGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001;

- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS – ENFOQUE SÓCIO-HISTÓRICO II: Atividade, consciência, personalidade e afetividade: constituintes do psiquismo humano. Pensamento, linguagem e desenvolvimento: as raízes genéticas do pensamento e da linguagem; a relação entre o pensamento e a linguagem; a interação entre aprendizado e desenvolvimento. Imaginação e criatividade. A pesquisa em psicologia histórico-cultural. O processo de ensino-aprendizagem desses fenômenos deve contemplar um debate articulado com as três ênfases do curso: saúde, educação e organizacional/trabalho. Bibliografia básica: ELKONIN, D. B. *Psicologia do jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. LEONTIEV, Alexis N. *O Desenvolvimento do Psiquismo*. Tradução de Manuel Dias Duarte. Lisboa: Horizonte universitário, 1978. VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987. Bibliografia complementar: VYGOTSKY, L. S. *Obras Escogidas*. Tomo I; Tomo III; Tomo IV; Madrid. Visor, .2006. VIGOTSKI, Lev S. *Teoria e método em Psicologia*. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996. VIGOTSKY, L. S. *A*;

- FILOSOFIA GERAL: Fundamentos históricos e epistemológicos do pensamento filosófico. Os principais períodos da história da filosofia e suas influências na psicologia: Filosofia Antiga (Os pré-socráticos, Sócrates, Platão e Aristóteles); Filosofia medieval (Patrística, Santo Agostinho e São Tomás de Aquino); Filosofia Moderna (Racionalismo e empirismo); Filosofia Contemporânea (Idealismo hegeliano, as bases filosóficas do positivismo e materialismo, a crise da razão, a teoria crítica; as contribuições de Foucault). Bibliografia básica: CHAUI, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2002. DESCARTES, R. *Meditações metafísicas*. In: CIVITA, V. (Org.) *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. v. 15. REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus, 2005. (Coleção História da Filosofia, volumes I – VII). Bibliografia Complementar: ARANHA, Maria Lucia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando - Introdução a Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2006. CHAUI, Marilena de Souza. *Boas-vindas à filosofia*. São



Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011. RAMOS, Silvana de Souza. *Corpo e mente*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010;

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS – ENFOQUE COMPORTAMENTAL: Diferenciação entre behaviorismo radical e análise do comportamento. Ontologia e epistemologia da análise do comportamento. Bases do modelo de seleção pelas consequências. Eventos privados, públicos, naturais e fictícios. Causas e explicações do comportamento. Diferenças entre constructos e eventos. Positivismo lógico. Operacionalismo. Método indutivo e hipotético-dedutivo. Delineamento de sujeito único. História do behaviorismo (Watson, Tolman, Hull e Skinner). Bibliografia básica: SKINNER, B. F. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Editora Cultrix, 2006. SKINNER, B. F. *Questões recentes na análise comportamental*. Campinas: Papyrus, 1995. BAUM, W. *Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura*. Porto Alegre: Artmed, 1999. Bibliografia complementar: CARRARA, K. *Behaviorismo radical: Crítica e metacrítica*. São Paulo: UNESP, 2005. ABIB, J. A. D. *Comportamento e sensibilidade: vida, prazer e ética*. Santo André: ESETEC, 2007. CASTRO, M. L. S. B.; DEROSE, J. C. C. *A ética skinneriana e a tensão entre descrição e prescrição no Behaviorismo Radical*. Santo André: ESETEC 2008. PESSOTTI, I. *Pré-história do condicionamento*. São Paulo: Hucitec, 1976. BACHRACH, A. J. *Introdução à pesquisa psicológica*. São Paulo: EPU, 1975. SIDMAN, M. *Táticas da pesquisa científica*. São Paulo: Brasiliense, 1976. DANNA, M. F.; MATOS, M. A. *Aprendendo a observar*. 2a ed. São Paulo: Edicon, 2011. FAGUNDES, A. J. M. *Descrição, definição e registro de comportamento*. São Paulo: Edicon, 2015. MARX, M. & HILLIX, W. *Sistemas e teorias em psicologia*. São Paulo: Cultrix, 1978;

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS – ENFOQUE PSICODINÂMICO – Bases epistemológicas e históricas da abordagem psicodinâmica. Teoria Freudiana: surgimento e desenvolvimento. Inconsciente: descritivo, sistemático, dinâmico. Teoria da Sexualidade Infantil. A Interpretação dos Sonhos. Bibliografia básica: FREUD, S. *Obras completas*. Edição Standart brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976. GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. *Introdução à metapsicologia freudiana*, volume 1: sobre as afasias (1891): o projeto de 1895. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2008. ZIMERMAN, D. E. *Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – uma abordagem didática*. Porto Alegre: Artmed, 1998. Bibliografia complementar: GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. *Introdução à metapsicologia freudiana*, volume 2: a interpretação do sonho. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2002. LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J. *Vocabulário de Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. QUINODOZ, J. *Ler Freud: um guia de leitura da obra de S. Freud*. Porto Alegre: Artmed, 2007;

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS - ENFOQUE SÓCIO-HISTÓRICO: Bases epistemológicas e históricas da abordagem histórico cultural em Hegel. Marx e Engels e o materialismo histórico e dialético. Psicologia e Ideologia. Introdução ao pensamento de Vigotski, Luria e Leontiev. A questão do positivismo científico na Psicologia e a Teoria Histórico-cultural. Bibliografia básica: SHUARE, Marta. *A psicologia soviética: meu olhar*. São Paulo, SP, Terracota, 2016. VIGOTSKI, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984. ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R.; MARTINS, S. T. F. *Método histórico-social na psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2005. Bibliografia Complementar: LANE, S. T. M. & CODO, W. .



(Orgs.) *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 2001. BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, M. Graça M.; FURTADO, Odair. *Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia*. São Paulo: Cortez Editora, 2009. VEER, René van der; VALSINER, Jaan. *Vygotsky: uma síntese*. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2006;

- GENÉTICA HUMANA E EVOLUÇÃO: Padrões de herança. Variação na expressão dos genes. Cromossomos humanos. Anomalias numéricas dos cromossomos. Alterações estruturais dos cromossomos. Cromossomos sexuais e determinação do sexo. Estrutura e funcionamento do material genético. Aconselhamento genético: aspectos éticos e psicológicos. Genética do Comportamento. Teorias das probabilidades. Darwin, Seleção Natural e Seleção Neutra. Bibliografia básica: MOTTA, P. A. *Genética humana aplicada à psicologia e toda a área biomédica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. MCINNES, R. R.; NUSSBAUM, R. L, HUNGTNGTON, F. W. *Thompson & Thompson, Genética Médica*. Elsevier, 2008. VOGEL, F. & MOTULSKY, A. G. *Genética humana problemas e abordagens*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. Bibliografia complementar: GRIFFITHS, A. J. F. et al. *Introdução à Genética*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. PLOMIM, R. et al. *Genética do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2011. ZATZ, M. *Escolhas que nossos avós não faziam*. Globo, 2011. JORDE, L. B; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J. *Genética Médica*. Elsevier, 2017;

- HABILIDADES SOCIAIS: História e desenvolvimento das habilidades sociais. Modelos teóricos do estudo das habilidades sociais: modelo comportamental, cognitivo e de aprendizagem social. Desenvolvimento das relações interpessoais e das habilidades sociais. Componentes verbais, não-verbais, cognitivos e fisiológicos das habilidades sociais. Classes de habilidades sociais: habilidades de comunicação, de civilidade, de trabalho, de expressão de sentimento positivo e assertivas de enfrentamento. Programas de treinamento de habilidades sociais nas modalidades individual e em grupo. Avaliação das habilidades sociais. Técnicas de treinamento de habilidades sociais: técnicas comportamentais, técnicas cognitivas, condicionamento vicariante, feedback, manejo de ansiedade, desempenho de papéis, tarefas de casa e método vivencial. Aplicação aos contextos: de saúde, organizacional e da educação. Prática com exercícios de desenvolvimento de habilidades para profissionais de psicologia. Bibliografia básica: CABALLO, V. E. *Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais*. São Paulo: Santos, 2003. DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Bibliografia complementar: MOSCOVICI, F. *Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001. MOSCOVICI, F. *Equipes dão certo: a multiplicação do talento*. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002. DEL PRETTE, Z. A. P. & DEL PRETTE, A. (Orgs.) *Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção*. Campinas: Átomo & Alínea, 2003. DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. *Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009. DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. *Habilidades sociais: intervenções efetivas em grupo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. DEL PRETTE, Z. A.P.; SOARES, A. B.; PEREIRA-GUIZZO, C. S.; WAGNER, M. F.; LEME, V. B. R. *Habilidades sociais: diálogos e intercâmbios entre pesquisa e prática*. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.



DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 2005. PEREIRA, V. A. *Habilidades sociais e desempenho acadêmico: relatos, práticas e desafios atuais*. Dourados: Ed. UFGD, 2013. SILVA, M. J. P. *Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde*. São Paulo: Gente, 1996;

- INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA: Conceitualização e prática. *Intervenção Psicopedagógica nos processos de aprendizagem individuais e coletivos. A avaliação Psicopedagógica. Sujeitos e sistemas envolvidos na avaliação Psicopedagógica. Elementos da avaliação Psicopedagógica. Os diferentes modelos de intervenção que coexistem no Brasil: O treinamento ou desenvolvimento de habilidades básicas, o diagnóstico prescritivo e os programas construtivistas – conceitos básicos, atividades a serem usadas e materiais específicos. Possibilidades e limites da intervenção Psicopedagógica na família.* Bibliografia básica: BOSSA, Nadia Aparecida; OLIVEIRA, Vera Barros de. *Avaliação psicológica nos contextos educativo e psicossocial*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2012. CHÂTEAU, Jean. *O jogo e a criança*. São Paulo, SP: Summus, 1987. WEISS, M. L. *Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica*. Rio de Janeiro: 2006. Bibliografia complementar: OLIVEIRA, V. B.; BOSSA, N. A. *Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos*. Petrópolis: Vozes, 2007. OLIVEIRA, V. B. & BOSSA, N. A. *Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos*. Petrópolis: Vozes, 2000. OLIVEIRA, V. B. & BOSSA, N. A. *Avaliação psicopedagógica do adolescente*. Petrópolis: Vozes, 2011;

- INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA I – Contexto histórico e filosófico do surgimento da psicologia científica (constituição e ocupação do espaço psicológico). Apresentação das influências prévias, da constituição e do desenvolvimento das principais escolas de pensamento da psicologia e de seus principais autores. Tradição psicofísica alemã. Wilhelm Wundt e os projetos de psicologia experimental e de psicologia dos povos. Edward Titchener e o Estruturalismo. Charles Darwin, William James e o desenvolvimento do Funcionalismo na Escola de Chicago. A reflexologia de Ivan Pavlov. Edward Thorndike. Os behaviorismos de John Watson e Burrhus Skinner. A Psicologia da Gestalt. Sigmund Freud e os antecedentes da Psicanálise. Lev Vygotsky e a Psicologia Histórico-Cultural. Abraham Maslow, Carl Rogers e a Psicologia Humanista. Tendências recentes em psicologia: Cognitivismo, Psicologia Evolucionista e Neurociências. Psicologia no Brasil: breve histórico do desenvolvimento. Bibliografia básica: SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. MARX, M. H. & HILLIX, W. A. *Sistemas e teorias em psicologia*. São Paulo: Cultrix, 1973. FIGUEIREDO, L. C.. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. Bibliografia complementar: FIGUEIREDO, L. C.; SANTI, P. L. R. *Psicologia: uma (nova) introdução*. São Paulo: EDUC, 2004. GOODWIN, C. J. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Cultrix, 2005. FREIRE, Izabel Ribeiro. *Raízes da psicologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (orgs.). *História da Psicologia: rumos e Percursos*. Rio de Janeiro: NAU Ed., 2005. TELES, M. L. S. *O que é Psicologia?* São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção Primeiros Passos). ACHAR, R. (Org.) *Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1999. VIGOTSKY, L. S. *Teoria e Método em Psicologia*.



São Paulo: Martins Fontes, 1996. BENJAMIN, L. T. *Uma breve história da psicologia moderna*. Rio de Janeiro: LTC, 2009;

- INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA II: Visão integrada, biopsicossocial, dos processos psicológicos básicos: sensação, percepção, atenção, aprendizagem, memória, inteligência (resolução de problemas), motivação, emoção, cognição social, linguagem, pensamento, consciência, desenvolvimento social, processos interpessoais e personalidade. Prática profissional da psicologia: atuação na educação, nas organizações e na saúde. Bibliografia básica: DAVIDOFF, L. L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2008. GAZZANIGA, Michael S.; HEATHERTON, Todd F. *Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005. MYERS, Davis G. *Psicologia*. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. Bibliografia complementar: ATKINSON; SMITH; BEM; KOEKSEMA: *Introdução à Psicologia de Hilgard*. Porto Alegre: ArtMed, 2002. COON, D. *Introdução a Psicologia: Uma Jornada*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. GLEITMAN, H.; JAMES, G.; REISBERG, D. *Psicologia*. Porto Alegre: Artmed, 2009;

- LUDOTERAPIA: A psicanálise da criança: história e conceituação. Principais correntes em psicanálise de crianças: contribuições de Freud, Anna Freud, Klein e Winnicott. Ludoterapia e suas áreas de aplicação. Métodos e técnicas em ludoterapia. Análise projetiva das produções verbais, lúdicas e gráficas. Bibliografia básica: ABERASTURY, A. *Psicanálise de crianças*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982. KLEIN, M. *A psicanálise de crianças*. (1882-1960) Rio de Janeiro: Imago, 1997. WINNICOTT, D. W. *Consultas terapêuticas em psiquiatria infantil*. Rio de Janeiro: Imago, 1984. Bibliografia complementar: CASTRO, M. G. K. et al. *Crianças e adolescentes em psicoterapia: uma abordagem psicanalítica*. Porto Alegre: Artmed, 2009. CUNHA, J. A. et al. *Psicodiagnóstico V*. Porto Alegre: Artmed, 2000. FERRO, Antonino. *A técnica na psicanálise infantil*. São Paulo, SP: Imago, 1995;

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA I: Conhecimento, História e Sociedade: modalidades de conhecimento na Antiguidade, Idade Média e Modernidade. Objetivos da ciência moderna: descrever, explicar, prever e controlar. O Método Científico Moderno e sua relação com as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase na Psicologia. Derivações metodológicas de enfoque qualitativo e quantitativo. Formas de disseminação científica do conhecimento: livro, periódico, artigo científico, monografia, dissertação, tese e congressos (apresentações e resumos). Introdução conceitual e metodológica no enfoque quantitativo: relações entre eventos e causalidade; método dedutivo e indutivo: dados, hipóteses, teorias e leis; mensuração em ciência: fidedignidade e validade; observação e experimentação; delineamentos experimentais, quase experimentais e pré-experimentais; método correlacional; instrumentos metodológicos: escalas, testes psicométricos, questionários, e outros; validade interna e controle de variáveis; validade externa e o problema da generalização; amostragem; validade de constructo. Tratamento, análise descritiva e inferencial, apresentação dos dados quantitativos; medidas de tendência central e de variabilidade; tabelas e gráficos. Bibliografia Básica: Andery, M. A. et al. *Para Compreender A Ciência – Uma Perspectiva Histórica – 16ª ed*. São Paulo: Garamond, 2012. TONET, I. *Método Científico: Uma abordagem ontológica*. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. COZBY, P. C. *Métodos de pesquisa em ciências do comportamento*. São Paulo: Atlas, 2003. KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: Teoria*



da ciência e iniciação à pesquisa. 20^a ed. Petrópolis: Vozes, 1997. BACHRACH, A. J. Introdução à pesquisa psicológica. São Paulo: EPU, 1975. BREAKWELL, G. M.; FIFE-SCHAW, C.; HAMMOND, S.; & SMITH, J. A. Métodos de pesquisa em psicologia. 3^a ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010. SIDMAN, M. Táticas da pesquisa científica. São Paulo: Brasiliense, 1976. PERDIGÃO, D.M.; HERLINGER, M.; WHITE, O.M. Teoria e Prática da Pesquisa Aplicada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. DEL P. B. Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013. BAPTISTA, M. N.; DE CAMPOS, D.C. Metodologia de Pesquisa em Ciências. Rio de Janeiro: LTC, 2010. FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2006. Bibliografia complementar: DEMO, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1995. GAZZANIGA, M. S. & HEATHERTON, T. F. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005. MCGAUGH, J. L.; WEINBERGER, N. M.; WHALEN, R. E. (Orgs.). Psicobiologia: as bases biológicas do comportamento. São Paulo: EDUSP/Polígono, 1970. MCGUIGAN, F. J. Psicologia experimental: enfoque metodológico. São Paulo: EPU, 1974. MARCONI, M. A.; & LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2003. CAMPBELL, D. T. Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. São Paulo: EPU, 1979;

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA II: Conhecimento, História e Sociedade: a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, com ênfase na pesquisa em Psicologia, nos diferentes períodos de desenvolvimento da Ciência Moderna; contexto social e meio ambiente e, vertentes filosófico-epistemológicas em que se assentam as abordagens qualitativas (fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico e dialético, construcionismo social, etc.); a crise da Ciência Moderna positivista e discussões epistemológicas atuais. Derivações metodológicas de enfoque qualitativo: o método etnográfico e suas correntes contemporâneas no trabalho de campo (pesquisa-ação, pesquisa-participante, observação, observação participante), entrevistas estruturadas, semiestruturadas e não estruturadas, grupos focais. Sistematização e Análise de dados qualitativos: temática, de conteúdo, de discurso, dos núcleos de sentido e análise construcionista social das conversações. Itens que integram um projeto de pesquisa, sua elaboração e aspectos éticos de pesquisa com seres humanos e animais. Mecanismos de busca em bases de dados científicas. Revisão de literatura sistemática, não sistemática e meta-análise. Normas técnicas para citações e referências bibliográficas: APA e ABNT. Bibliografia Básica: Andery, M. A. *Para Compreender A Ciência - Uma Perspectiva Histórica*. São Paulo: Garamond, 2012. TONET, I. *Método Científico: Uma abordagem ontológica*. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. MINAYO, M. C. S. (Org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2002. THIOLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2008. BACHRACH, A. J. *Introdução à pesquisa psicológica*. São Paulo: EPU, 1975. BREAKWELL, G. M.; FIFE-SCHAW, C.; HAMMOND, S.; & SMITH, J. A. *Métodos de pesquisa em psicologia*. Porto Alegre: ARTMED, 2010. LUNA, V. S. (2002). *Planejamento de pesquisa*. São Paulo: EDUC. BECKER, H. (1994). *Métodos de Pesquisa em ciências sociais*: São Paulo. Hucitec. SEVERINO, A. J. (1980). *Metodologia do trabalho científico: Diretrizes Para o Trabalho Didático-Científico na Universidade*. São Paulo: Cortez editora. BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. *Diretriz Brasileira para o cuidado e a utilização de animais para fins científicos e didáticos – DBCA*, 2013. Brasil.



Resolução 292/99. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Brasil. Resolução 196/96. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Bibliografia complementar: ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998. BACHRACH, A. J. *Introdução à pesquisa psicológica*. São Paulo: EPU, 1975. BREAKWELL, G. M.; FIFE-SCHAW, C.; HAMMOND, S.; & SMITH, J. A. *Métodos de pesquisa em psicologia*. Porto Alegre: ARTMED, 2010;

- NATUREZA, CULTURA E SOCIEDADE: Relação natureza, cultura e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. Diferença, modos de vida e ambiente. Observação participante. Bibliografia Básica: BRANDÃO, C. R. O que é educação. Coleção Primeiros, Passos, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1998. DA MATTA, Roberto. “Você tem cultura? ”. In: Explorações. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. ROCHA, E. *O que é etnocentrismo?* São Paulo, Ed. Brasiliense, 1994. REZENDE, C. e COELHO, M. “Emoções: biológicas ou culturais”. In: *Antropologia das emoções*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2010. VELHO, Gilberto Velho. “Observando o familiar”. In *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. Bibliografia Complementar: GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro. Zahar editores. 1978. ABDALLA, Moura Luiz Antônio. *Qualidade e gestão ambiental*. 5ª ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. *Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental*. São Paulo: Atlas, 2007;

- NEUROFISIOLOGIA: Estrutura e função do neurônio. Sistema nervoso: embriologia, conceito, classificação. Neuroplasticidade. x Localizacionismo. Funções cerebrais superiores e distúrbios (memória, aprendizagem, pensamento, percepção, atenção, motivação, emoção e linguagem). Neuropsicologia (avaliação e reabilitação neuropsicológica). Neurobiologia do Sono e Vigília. Bibliografia básica: ROWLAND, L. P. M. *Tratado de neurologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. LENT, R. *Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. BEAR, M. F. *Neurociências - desvendando o Sistema Nervoso*. Porto Alegre: Artmed, 2008. Bibliografia Complementar: LENT, R. *Neurociência da Mente e do Comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. FUENTES, D. et al. *Neuropsicologia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Artmed, 2014. MOURA-RIBEIRO, M. V. L. & FERREIRA, L. S. *Condutas em neurologia infantil*. São Paulo: Unicamp. Revinter, 2004;

- ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL I: Introduzir o aluno no contexto e finalidades da Orientação Profissional. Discutir sobre a relação homem/trabalho. Tendências e demandas do mundo de trabalho atual. O processo de escolha e seus fatores intervenientes. Apresentar histórico da Orientação Profissional. Competências do Orientador Profissional. Teorias em orientação profissional e de carreira. A Orientação Profissional na realidade brasileira. Informação profissional. Orientação Profissional e Direitos Humanos. Bibliografia básica: BOCK, S. D. *Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2002. LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (Orgs.). *Orientação vocacional ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa*. Porto Alegre: Artmed, 2002. SOARES, D. H. P. *A escolha profissional: do jovem ao adulto*. São Paulo: Summus, 2002. Bibliografia complementar: BOHOSLAVSKY, R. *Orientação Vocacional: A estratégia clínica*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org.)



Pensando e vivendo a orientação profissional. 5. ed. São Paulo: Summus, 1993. MELO-SILVA, L. L.; SANTOS, M. A.; SIMOES, J. T. et. al. (Orgs.) *Arquitetura de uma ocupação: orientação profissional – teoria e técnica*. v.1. São Paulo: Vetor, 2003;

- ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL II: Instrumentalizar o aluno para atuar em diferentes contextos de orientação profissional e de carreira. Conhecer os aspectos técnicos de atuação, os instrumentos e as técnicas individuais ou em grupo. Promover vivências de técnicas de Orientação Profissional. Propiciar que o aluno tenha uma atividade prática de atendimento em Orientação Profissional a partir de três modalidades de atendimento: atendimento a adolescentes: escolha e reescolha; atendimento a adultos: orientação de carreira, aposentadoria; e, atendimento a cidadãos em situação de exclusão: pessoas em situação de rua ou outros grupos. Identificação de locais de atendimento: serviços Clínica-Escola, organizações, escolas, centros de convivência. Identificação de formas de atendimento: entrevistas, técnicas lúdicas, atendimento grupal. O meio ambiente na escolha da profissão. Bibliografia básica: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (Orgs.) *Orientação vocacional ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa*. SOARES, D. H. P.; LISBOA, M. D. *Orientação Profissional em Ação: formação e prática de orientadores*. 2a. ed. São Paulo: Summus, 2000. MELO-SILVA, L. L. *Intervenção em orientação vocacional/profissional*. São Paulo: Vetor, 2001. Bibliografia complementar: LASSANCE, M. C. P. et. al. (Orgs.) *Intervenção e compromisso social: orientação profissional - teoria e pratica*. V. 2. São Paulo: Vetor, 2005. LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org.) *Pensando e vivendo a orientação profissional*. 5.ed. São Paulo: Summus, 1993. CARVALHO, M.M.M.J. *Orientação Profissional em Grupo - Teoria e Técnica*. São Paulo: Workshopsy, 1995;

- PSICODRAMA: Fundamentos e história. Conceitos básicos. O psicodrama e suas aplicações. O psicodrama tematizado. Análise crítica das possibilidades e limites do psicodrama. Bibliografia básica: GONÇALVES, C. S.; ALMEIDA, W. C.; WOLFF, J. R. *Introdução ao pensamento de J. L. Moreno*. 3. ed. São Paulo: Ágora, 1988. MORENO, J. L. *Fundamentos do psicodrama*. São Paulo: Summus, 1983. MORENO, J. L. *Psicodrama*. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. Bibliografia complementar: ALMEIDA, W. C. *O que é o psicodrama*. São Paulo: Brasiliense, 1998. (Primeiros passos, 228). ALMEIDA, W. C. *Grupos: a proposta do psicodrama*. São Paulo: Ágora, 1999. MONTEIRO, R. F. (Org.) *Técnicas fundamentais do psicodrama*. 2. ed. São Paulo: Ágora, 1998;

- PSICOFARMACOLOGIA: Aspectos fisiológicos da neurotransmissão. Princípios gerais do tratamento psicofarmacológico. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Mecanismos de ação dos Psicotrópicos e Doenças Mentais: antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores de humor, antipsicóticos, anticonvulsivantes, estimulantes, hipnóticos. Outros métodos de tratamento não farmacológico: Estimulação Cerebral, Lobotomia e Eletroconvulsoterapia. Abuso de drogas e Dependência Química. Bibliografia Básica: STHAL, S. *Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas*. São Paulo: Medsi, 2002. CLARK, M. A. et al. *Farmacologia Ilustrada*. Porto Alegre: Artmed, 2011. SCHATZBERG, A. F.; COLE, J. O.; DEBATTISTA, C. *Manual de psicofarmacologia clínica*. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. Bibliografia Complementar: GRAEFF, F. G.; GUIMARAES, F. S. *Fundamentos de psicofarmacologia*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. CORDIOLI, A.V. *Psicofármacos: consulta rápida*. Porto Alegre: Artmed, 2005.



MERCADANTE, M. T.; SCAHILL, L. *Psicofarmacologia da criança*. Rio de Janeiro: Memnon, 2005.

- **PSICOLOGIA DA MORTE:** Morte: aspectos psicossociais. Morte e desenvolvimento humano. Separação, perdas e luto. Pacientes terminais e cuidados paliativos. Profissionais da saúde diante da morte. Bibliografia básica: GRAEFF, F. G. & GUIMARAES, F. S. Fundamentos de psicofarmacologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. SCHATZBERG, A. F.; COLE, J. O.; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. SOUZA, J. C.; CAMARGO, D. A. Psicofarmacologia e equipe interdisciplinar. Campo Grande: UCDB, 2002. Bibliografia complementar: CORDIOLI, A. V. Psicofármacos: consulta rápida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MERCADANTE, M. T. & SCAHILL, L. *Psicofarmacologia da criança*. Rio de Janeiro: Memnon, 2005. STHAL, S. *Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas*. 2. ed. São Paulo: Medsi, 2002;

- **PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO:** Gerontologia. Desenvolvimento e envelhecimento. Aspectos psicossociais do envelhecimento. Trabalho e aposentadoria. Envelhecimento e adoecimento. Envelhecimento saudável. Bibliografia básica: FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; GORZONI, M. L.; DOLL, J. (Orgs.) Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006. LITVOC, J. & BRITO, F. C. Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu, 2004. MINAYO, M. C. S. & COIMBRA JR., C. E. A. (Orgs.) Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. Bibliografia complementar: DIOGO, M. J. D.; NERI, A. L.; CACHIONI, M. (Orgs.). Saúde e qualidade de vida na velhice. Campinas: Alínea, 2004. NERI, A. L. (Org) Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. Campinas: Papirus, 2001. NERI, A. L.; FREIRE, S. A. (Orgs.). E por falar em boa velhice. 2. ed. Campinas: Papirus, 2000;

- **PSICOLOGIA DO ESPORTE:** Conceitos e teorias em psicologia do esporte. Corporeidade e motricidade humana. Jogo e desenvolvimento humano. O lúdico na relação corpo/aprendizagem. Motivação, emoção e frustração. Estresse e ansiedade no contexto esportivo. Criança e esporte infantil. O comportamento dos grupos esportivos. Psicologia do esporte e campos de atuação profissional. Princípios éticos em psicologia do esporte. Bibliografia básica: LUZ, M. T. Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudos sobre racionalidades médicas e atividades corporais. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2005. RUBIO, K. Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. RUBIO, K. Psicologia do esporte: teoria e prática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. Bibliografia complementar: MELLO, V. A. História da educação física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas. São Paulo: IBRASA, 1999. RUBIO, K. (Org.). Encontros e desencontros: descobrindo a psicologia do esporte. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. WEINBERG, R. S. & GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001;

- **PSICOLOGIA E COMUNIDADE:** A comunidade como preocupação da psicologia social: conceito e categorias de análise. A teoria do cotidiano em Agnes Heller. Empoderamento e processos psicossociais na participação política. Psicologia na comunidade, Psicologia da comunidade e Psicologia social-comunitária. Análise de relatos de pesquisa e intervenção. Pesquisa-ação participante como estratégia de intervenção da



Psicologia social-comunitária. Mobilização social. Ação comunitária. Psicologia e políticas públicas. Gestão participativa. Psicologia e Direitos humanos. Bibliografia básica: CAMPOS, R. H. F. (Org.) Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. HELLER, A. O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. VASCONCELOS, E. M. O que é psicologia comunitária. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Primeiros passos, 161). SARRIERA, J.C; SAFORCADA, E.T. (Orgs). Introdução à Psicologia Comunitária: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre. Sulina, 2010. Bibliografia complementar: BRANDÃO, I. R.; BOMFIM, Z. A. C. (Orgs.) Os jardins da psicologia comunitária. Fortaleza: UFC/Abrapso, 1999. MOFFAT, A. Psicoterapia do oprimido. São Paulo: Cortez, 1980. MONTERO, M. (Coord.) Psicologia social comunitária: teoria, método y experiencia. México: Universidad de Guadalajara, 1994;

- PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA I: A sociedade frente à constituição da diferença e da diversidade. Ideologia e diversidade: eugenia na ciência, nas políticas públicas sociais, na educação e saúde. Estudo das desigualdades étnico-raciais e de gênero, diversidade sexual, diversidade cultural e exclusão social. Normal e patológico. Estigma. Preconceito e discriminação no contexto escolar, institucional e social. A questão dos direitos humanos frente à diversidade. Bibliografia básica: CANGUILHEM, G. *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1996. GOFFMAN, E. *Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro. Zahar Editora. 1978. HEILBORN, M. L. *De que gênero estamos falando? Sexualidade, Gênero e Sociedade*, Rio de Janeiro, 2003. HELER, Agnes. *Sobre os Preconceitos*. In. HELER, A. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. MARCONDES FILHO, C. *O que todo cidadão precisa saber sobre ideologia*. São Paulo: Global, 1985. SAWAIA, B. (org.). *As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. GOFFMAN, E. *Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro. Zahar Editora. 1978. HEILBORN, M. L. *De que gênero estamos falando? Sexualidade, Gênero e Sociedade*, Rio de Janeiro, 2003. HELER, Agnes. *Sobre os Preconceitos*. In. HELER, A. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. MARCONDES FILHO, C. *O que todo cidadão precisa saber sobre ideologia*. São Paulo: Global, 1985. SAWAIA, B. (org.). *As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. Bibliografia complementar: CASTEL, R.; WANDERLEY, L. E.W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. *Desigualdade e questão social*. São Paulo: EDUC, 2000. IANNI, Octavio. *Escravidão e racismo*. São Paulo: HUCITEC, 1988. LOURO. Guacira. L. *Gênero, sexualidade e educação*. Petrópolis: Vozes 1997. SANTOS, Gislene A. dos. *A invenção do ser negro: um percurso das ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros*. São Paulo/ Rio de Janeiro: Pallas; 2002. SILVA, Tomaz Tadeu. (org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos culturais*. Petrópolis-RJ: Editora Vozes; 2000. HEILBORN, M. L. *De que gênero estamos falando? Sexualidade, Gênero e Sociedade*, Rio de Janeiro, 2003;

- PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA II: Aspectos históricos e conceituais das deficiências e suas implicações para a prática do psicólogo. Crítica sobre os sistemas de classificação das deficiências: problemas teóricos e práticos. A deficiência na perspectiva histórico-cultural. Aspectos Psicossociais da deficiência: atitudes, as interações sociais, família e sexualidade. Os direitos humanos das pessoas com deficiência: saúde, educação



e trabalho. O papel do psicólogo frente as políticas públicas de inclusão. Bibliografia básica: BARROCO, S. M. S.; LEODORO, N. S. T.; SILVA, T. dos S. A. (Orgs.) *Educação Especial e Teoria Histórico-Cultural*: em defesa da humanização do homem. Maringá: Eduem, 2012. BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M. (Orgs) *Educação Especial*: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2008. FACCI, M. G. D. MEIRA, M. E. M. TULESKI, S. C. *A exclusão dos "incluídos"* - uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos. 2. Ed. Maringá: EDUEM, 2012. RIBEIRO, M. J. L. (Org.) *Educação Especial e Inclusiva*: Teoria e prática sobre o atendimento à pessoa com necessidades especiais. Maringá: Eduem, 2012. VIGOTSKI, L.S. *Obras Escogidas*, Tomo 5. Fundamentos de Defectologia. Madrid. Visor. 1983. Bibliografia Complementar: AMARAL, A.L. *Conhecendo a deficiência (em companhia de Hercules)*. São Paulo: Robe, 1998. BAPTISTA, C.R. (Org.) *Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2006. BIANCHETTI, L.; CORREA, J. A. *In/exclusão no trabalho e na educação*: Aspectos mitológicos, históricos e conceituais. Campinas, SP: Papyrus, 2011. BUENO, J. G. S; MENDES, G. M.L.; SANTOS, R. A. dos. (Org.). *Deficiência e escolarização*: novas perspectivas de análise. Araraquara, São Paulo: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES, 2008. CURY, C. R. J. *Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença*. Cadernos de Pesquisa, n.116, p. 245-262, 2002, DISPÍVEL: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14405.pdf>. SANTOS, M. P.; PERREIRA, M.; MELO, S.C. (org.) *Inclusão em educação*: diferentes interfaces. Curitiba: Editora CRV, 2009. PADILHA, A. M. *Práticas Pedagógicas na Educação Especial*. Campinas- SP: Autores Associados, 2007. (Coleção educação contemporânea);

- PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO I: Configuração histórica da psicologia e da educação. Concepções de aprendizagem e desenvolvimento em diferentes perspectivas teóricas, e implicações no processo ensino-aprendizagem: Comportamental, Psicanálise, Histórico-Cultural e Psicogenética. Teorias da educação: críticas e não críticas. Direitos Humanos e Educação. Bibliografia Básica: CARRARA kester. (Org.) *Introdução a Psicologia da educação*: Seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. SALVADOR, C. C. *Psicologia da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. E. de. (Orgs) *Psicologia escolar*: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. MEIRA, M. G. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) *Psicologia escolar*: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. VYGOTSKY, L. S. *A Construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. GUZZO, Raquel S. L. *Psicologia Escolar: Identificando e Superando Barreiras*. Campinas: Atomo e Alínea, 2011. FACCI, M.G. D.; TULESKI, S. C.; BARROCO, S. S. M. (Orgs) *Escola de Vigotski*: contribuições para a psicologia e a educação.. Maringá: Eduem, 2009. MARTINEZ, A. M. (Org). *Psicologia escolar e compromisso social*: novos discursos, novas práticas. Campinas, SP: Alínea, 2015. Bibliografia Complementar: ALVARENGA, A. M. et al, (Org) *Psicologia & Educação*: revendo contribuições. São Paulo: Educ, 2000. Conselho Federal de Psicologia Referências técnicas para Atuação de Psicólogas (os) na Educação Básica / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. CUNHA, M. V. da. *Psicologia da Educação*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000. MARTINEZ, A. M. *Psicologia escolar e educacional*: compromissos com a educação brasileira. In: *Psicologia escolar e educacional*. Associação Brasileira de Psicologia Escolar e educacional. Campinas, ABRAPEE, vol 13, n.1, Jan/Jun/2009 . MÉSZÁROS, I. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005. SAVIANI, D. *Educação*



socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os desafios da sociedade de classe. In: LOMBARDI, J. Cl.; SAVINAI, D. (Orgs.) *Marxismo e Educação: debates contemporâneos*. Campinas: Autores Associados, 2005. SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Cortez – Autores Associados, 2003. LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus. 1992;

- PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO II: Políticas públicas em educação. Campo de ação e alternativas de atuação do psicólogo escolar. As relações instituídas na escola: comunidade, escola, aluno e família. Subjetividade e trabalho docente. Análise institucional. Orientação à queixa escolar. Bibliografia Básica: MARINHO-ARAÚJO, C. M.; ALMEIDA, S. F. C.; Psicologia escolar: construção e consolidação da identidade profissional. Campinas, Alínea, 2005. COSTA, C. R.; RONCAGLIO, S. M.; SOUZA, I. E. R. Momentos em psicologia escolar. Curitiba: Juruá, 2011. SOUZA, M. P. R.. Políticas Públicas e Educação: desafios, dilemas e possibilidades. In: VIÉGAS, L.S; Angelucci, C.B. (Org.). Políticas Públicas em Educação: Uma análise Crítica a partir da Psicologia Escolar. 2. ed., São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v. 01, p. 229-243. SOUZA, Marilene Proença Rebelo. Problemas de aprendizagem ou problemas de escolarização? Repensando o cotidiano escolar à luz da perspectiva histórico-crítica em Psicologia. In: OLIVEIRA, Marta Kohl; REGO, Teresa Cristina e SOUZA, Denise Trento R. (Orgs.). Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002, p. 177-195. SOUZA, B. P. (Org). Orientação à queixa escolar. São Paulo: casa do psicólogo, 2007. PATTO, M. H. S. Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1988. PATTO, M. H. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. Psicologia, USP, 3 (1/2), p. 107-121, São Paulo, 1992. NEVES, M. MJ. B.; ALMEIDA, S. F. C. A atuação da psicologia escolar no atendimento aos alunos encaminhados com queixas escolares. In: ALMEIDA, S.F. C. Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas: Alínea, 2003. Bibliografia Complementar: MATINEZ, A. M. Psicologia escolar e educacional: compromissos com a educação brasileira. Revista semestral da Associação brasileira de psicologia escolar e educacional, v. 13 n. 1 jan/jun 2009 p.169-177. FACCI, Marilda Gonçalves Dias; MEIRA, Marisa Melillo; TULESKI, Silvana Calvo. (Org.). A exclusão dos incluídos. Uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: UEM, 2011. MOYSÉS, M. A. A institucionalização invisível: crianças que não-aprendem-na-escola. Campinas: Mercado de Letras, 2001. TAMNAMACHI, M. P & ROCHA, M. L. Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000;

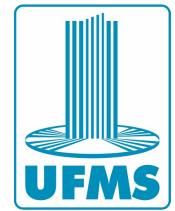
- PSICOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL: Ética, moral e cultura: gênese e diferenciações. A relação da ética com a sistematização da psicologia enquanto ciência e prática profissional. Código de Ética Profissional do Psicólogo e os conselhos de psicologia. Aspectos éticos do exercício profissional. Princípios e fundamentos das leis e código de ética profissional do psicólogo. Responsabilidades e relações do psicólogo com o cliente, instituições e outros profissionais. A ética em Pesquisa. A questão dos direitos humanos e a ética profissional. Bibliografia básica: Conselho Federal de Psicologia. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Agosto 2005. ROMARO, R. A. Ética na Psicologia. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. PASSOS, E. Ética e psicologia: teoria e prática. São Paulo: Vetor, 2007. WALLS, A. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1996.



Bibliografia complementar: DALL'AGNOL, Bioética: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. LA TAILLE, Y. Ética e Moral: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006. NOVAES, A. (org.) Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 2007;

- **PSICOLOGIA E O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**: O trabalho do psicólogo no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): perspectivas comunitárias e interdisciplinares. Bibliografia básica: BRASIL. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Portal do Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm>. Acesso em 04 ago. 2013. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas sobre o PAIF: O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: DF, 2012, v.1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS. Brasília: DF, 2011. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência da Assistência Social. 1 ed. Brasília: DF, 2009. CARRION, R. S. M. Subjetividade e exclusão social. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Democracia e Subjetividade: a produção social dos sujeitos democráticos. Brasília: CFP, 2010, p. 75-85. Bibliografia complementar: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação do psicólogo no CRAS/SUAS. Brasília: CFP, 2007. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação do psicólogo no Centro Especializado de Assistência Social (Creas). 1 ed. Brasília: CFP, 2013. IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma apresentação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez editora, 2000. MARTÍN-BARÓ, I. O papel do Psicólogo. Estudos de Psicologia. 1996, 2(1), 7-27. YAMAMOTO, O. H. Questão Social e Políticas Públicas: revendo o compromisso da psicologia. In: BOCK, A. M. M. B. (Org). Psicologia e Compromisso Social. São Paulo: Cortez, 2003, p. 37-54;

- **PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS**: Os grupos humanos como questão da psicologia social. Principais referenciais teóricos do processo grupal: dinâmica de grupos, sócio-psicodrama e abordagens histórico-dialéticas do processo grupal. Grupos focais. Oficinas. Dispositivo grupal. Planejamento de atividade grupal. Bibliografia básica: ANDALÓ, C. S. A. Mediação grupal: uma leitura histórico-cultural. São Paulo: Ágora, 2006. BAREMBLITT, G. (Org.) Grupos: teoria e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986. MAILHIOT, G. B. Dinâmica e gênese dos grupos. São Paulo: Duas Cidades, 1977. GONÇALVES, Camilla; WOLFF, José Roberto; ALMEIDA, Wilson Castelo de. Lições de psicodrama: introdução ao pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Ágora, 1998. BARBOUR, Rosaline. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed, 2009. FREUD, S. Psicologia das massas e análise do eu. In: Obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Delta, 1991. Afonso, Maria Lucia. Oficinas em Dinâmica de grupo. Belo Horizonte: Campo Social, 2002. BARROS, Regina Benevides de. Grupo: a afirmação de um simulacro. Porto Alegre: Sulina, 2009. Bibliografia complementar: LANE, S. T. M. & CODO, W. (Orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. MARTÍN-BARÓ, I. Sistema, grupo y poder. Psicologia social desde Centroamérica II. El



Salvador: UCA, 1989. PICHÓN-RIVIERE, E. O processo grupal. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005;

- PSICOLOGIA E SAÚDE I: Processo saúde-doença e medicina: aportes histórico-sociais. Conceituações e modelos explicativos da doença/adoecimento na medicina, saúde pública, saúde coletiva e a relação com as ciências humanas e sociais, em especial com a Psicologia. Modelo Médico, Saúde e Doença no capitalismo. Determinantes sociais da saúde e o reconhecimento dos aspectos psicológicos e psicossociais. Modelo Biopsicossocial, Promoção da Saúde, Quadro da Vulnerabilidade e dos Direitos Humanos. Introdução da Psicologia como ciência e profissão no campo da Saúde: contribuições de diferentes escolas psicológicas. Constituições dos campos e suas bases teórico-metodológicas: “psicologia da saúde”, “psicologia hospitalar” e “psicologia social em saúde”. Bioética. Bibliografia básica: ADAM, P.; H, C. Sociologia da doença e da medicina. Bauru: EDUSC, 2001. SPINK, M. J. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2003. ANGERAMI-CAMON, V. A. Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira Thomson Learning: 2002. BATISTA, M. N.; DIAS, R. R. (Orgs.). Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. PITTA, A. Hospital: dor e morte como ofício. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. BRUSCATO, W.L.; BENEDETTI, C.; LOPES, S.R.A. (Orgs). A Prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo - Casa do Psicólogo, São Paulo, 2004. CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.) Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. REZENDE, A.L.M. Saúde: dialética do pensar e do fazer. São Paulo: Cortez, 1986. PAIVA, V. AYRES, J.R; BUCHALLA, C.M. Vulnerabilidade e Direitos Humanos – Prevenção e Promoção da Saúde – Livro I - Da Doença à Cidadania. Curitiba: Editora Juruá, 2012. LOLAS, F. Bioética. O que é, Como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001. REY, F. G. Subjetividade e saúde: superando a clínica da patologia. São Paulo: Cortez, 2011. Bibliografia complementar: MARIO, T. Clases Sociales y Enfermedad. México: Editorial Nueva Imagen, 1979. WAITZKIN, H.B.; WATERMAN, B. La explotación de la enfermedad en la sociedad capitalista. México; Editorial Nueva Imagen, 1981. CZERESNIA, D.; M. F., C. (Org.). Promoção da Saúde: Conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. ZÓBOLE, E.; FORTES, P. (Org.). Bioética e Saúde Pública. São Paulo: Edições Loyola, 2003;

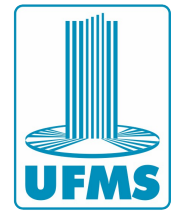
- PSICOLOGIA E SAÚDE II: Histórias da Assistência à Saúde no Brasil. Processo Saúde-Doença, Estado e Sociedade. Reformas da Saúde no Brasil (Sanitária e Psiquiátrica) e movimentos sociais. O Sistema de Saúde no Brasil (SUS): sua história e desafios para sua consolidação. A Psicologia como ciência e profissão na Saúde Coletiva e no SUS: processo histórico e desafios teórico-metodológicos para atuação conforme os níveis de complexidade e de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), em diferentes serviços, contextos e redes. Dispositivos de trabalho do psicólogo no SUS: apoio matricial, técnicas/abordagens psicológicas, atendimento domiciliar-territorial, acolhimento e aconselhamento, Projeto Terapêutico Singular (PTS), entre outros. Principais Políticas, Programas e serviços (UBS, NASF, CAPS, outros) que preveem o profissional de psicologia nas equipes interdisciplinares - Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família; Saúde Mental, Alcool e outras Drogas, entre outras. Bibliografia básica: PONTE, C. F. (Org.). Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história. Fiocruz/COC; Fiocruz/EPSJV, 2010. CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. COHN, A. e ELIAS,



P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização dos serviços. São Paulo: Cortez: CEDEC, 1996. LANCETTI A, (Org.) Saúde mental e saúde da família. 2^a ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2001. (Saúde e Loucura, 7). AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. CAMPOS, G.W.S. Saúde Paidéia. São Paulo: Editora Hucitec; 2007. AMARANTE, P. Loucos pela Vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2^a ed., 1998. ZURBA, M. C. (Org.) Psicologia e Saúde Coletiva. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011. Bibliografia Complementar: Cancrini, L.; Togliatti, M. M. Psiquiatria y relaciones sociales: México: Editorial Nueva Imagen, 1979. TUNDIS, S.A. & COSTA, N. R. (Orgs.) Cidadania e Loucura - Políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2001. CARVALHO, S. R. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde. Sujeito e Mudança. São Paulo Editora Hucitec, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. (Série Pactos pela Saúde, v. 4). CUNHA, G. T. A Construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 212 p. (Saúde em Debate, v. 162);

- PSICOLOGIA E TRABALHO I: Promover a identificação do trabalho e das organizações como objetos de estudo da psicologia e ação da atividade humana. Compreensão sobre o que é trabalho. História das relações sociais de produção. O trabalho na sociedade contemporânea. Discussão sobre a diversidade de funcionamento das organizações na interface com a atividade humana. Identificação dos problemas que se apresentam no mundo do trabalho. Conhecer a relação entre Saúde e Trabalho. A inserção do psicólogo nas relações de trabalho: perspectivas de atuação. Trabalho e Meio Ambiente. Bibliografia Básica: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A.V. B. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004. BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. *O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. SELIGMANN-SILVA, Edith. *Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo*. São Paulo: Cortez, 2011. Bibliografia Complementar: CHANLAT, J. F. (org.) *O indivíduo na organização*. V I, II e III. São Paulo: Atlas, 2007. ZANELLI, J.C. *O psicólogo nas organizações de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2002. CAMPOS, D.C. *Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos*. Rio de Janeiro; LCT, 2008;

- PSICOLOGIA E TRABALHO II: As organizações enquanto campo de atuação do psicólogo: práticas tradicionais e políticas de recursos humanos. Globalização, economia solidária, desenvolvimento sustentável e desemprego. Discutir a participação e a autogestão dos trabalhadores em empresas tradicionais e em cooperativas de trabalho. Histórico e funcionamento das organizações não governamentais. Instrumentos de diagnóstico e intervenção emancipatórios. Bibliografia Básica: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A.V. B. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004. DEJOURS, C. *A banalização da injustiça social*. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2007. ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2015. Bibliografia Complementar: CAMPOS, D.C. *Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos*. Rio de Janeiro; LCT, 2008. SINGER, P. *Introdução à economia solidária*.



São Paulo: Perseu Abramo, 2002. SPECTOR, Paul E. *Psicologia nas organizações*. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006;

- PSICOLOGIA JURÍDICA: Análise e intervenção Institucional. Criminologia Crítica. Mediação de conflitos. Psicologia; exclusão, vulnerabilidade e punibilidade. Sociabilidade e agressão. Violência doméstica. Violência contra a mulher. Dependência química; Ética. Crianças, adolescentes e judicialização; Família e relações de conflito. Psicologia parecerista (Judiciária); Laudo judicial. Tratados e Legislações. Bibliografia básica: CRUZ, R. M. (Org.) O trabalho do psicólogo no campo jurídico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. SILVA, D. M. P. Psicologia jurídica no processo civil brasileiro: a interface da psicologia com direito nas questões de família e infância. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. WACQUANT, Loic (2001) *As prisões da miséria*, R.J., Jorge Zahar, 2001. TAYLOR, Ian; WALTON, Paul. *Criminologia Crítica*. Rio de Janeiro. Edições Graal, 1980. GOFFMAN. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. R. J. Editora Guanabara, 1988. GOFFMAN, Erving. *Manicômios, Prisões e conventos*. S. P. Editora Perspectiva, 1974. FOUCAULT. *Vigiar e punir*. Petrópolis, Editora Vozes, 1984. FOUCAULT. *A verdade e as formas jurídicas*. R. J., Nau, 1996. FOUCAULT. *A ordem do discurso*. S. P., Loyola, 1996. FAUSTO, Boris. *Crime e cotidiano*. S. P., EDUSP, 2001. DEJOURS, C. (2006). *A banalização da injustiça social*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora. GUIRADO, M. (1987). *Psicologia Institucional*. São Paulo: EPU. Bibliografia complementar: BRITO, L. M. T. (Org.) *Psicologia e instituições de direito: a prática em questão*. Rio de Janeiro: CRP-RJ/Comunicarte, 1994. BRITO, L. M. T. (Org.). *Temas de psicologia jurídica*. Rio de Janeiro: Dumora, 1999. GROENINGA, G. C.; PEREIRA, R. C. (Org.) *Direito de família e psicanálise: rumo a uma nova epistemologia*. Rio de Janeiro: Imago, 2003. SILVA, R. *Os filhos do governo*. São Paulo, Ática, 1997. PIAGET, Jean. *O Juízo moral na criança*. S.P, Editora Summus, 1994. ARENDT, H. *A condição humana*. São Paulo, Forense Universitária. 1981. SILVA, Marilda S. *Dignidade e transgressão: Mulheres no tribunal eclesiástico em M. G., Campinas / Unicamp*, 2001. SAWAIA, B. (2002). *As Artimanhas da Exclusão*. Petrópolis: Vozes. GUIRADO, M. (2004). *Instituições e relações afetivas*. São Paulo. Casa do Psicólogo;

- PSICOLOGIA SOCIAL I: O campo da psicologia e a especificidade da psicologia social. A constituição histórica da psicologia social e as principais teorias formuladas. Perspectivas psicológicas (funcionalismo e cognição social) e sociológicas (interacionismo simbólico, representações sociais, psicologia soviética). A psicologia social no Brasil e na América Latina. Perspectivas pós-modernas e pós-estruturalistas na psicologia social. A psicologia social e questão do meio ambiente. Bibliografia básica: Ampliar bibliografia. MICHENER, H. A; DELAMATER, J. D.; MYERS, D. J. *Psicologia social*. São Paulo: Thomson, 2005. FARR, R. *As raízes da psicologia social moderna*. 2. ed. Vozes: Petrópolis, 1999. LANE, S. T. M. *Psicologia social: o homem em movimento*. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. STREY, M. N. et al. *Psicologia social contemporânea: livro-texto*. Vozes: Petrópolis, 2002. SILVA, Rosane Neves. *A invenção da psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2005. PETERS, Michel. *Pós-Estruturalismo e Filosofia da Diferença: uma introdução*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. SPINK, M. J. (org.): *O conhecimento no cotidiano. As representações sociais na perspectiva da psicologia social*. S. Paulo: Brasiliense, 1993. BAZILLI, Chirley et al. *Interacionismo simbólico e teoria dos papéis: uma aproximação para a psicologia social*. São Paulo: EDUC, 1998. CARVALHO, Bruno



Peixoto. A Escola de São Paulo de Psicologia Social: uma análise histórica do seu desenvolvimento desde o materialismo histórico-dialético. Tese de doutorado. ÁLVARO ESTRAMIANA, J. L.; GARRIDO, A. *Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas.* São Paulo: McGraw-Hill, c2007. 414 p. Bibliografia complementar: ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R.; MARTINS, S. T. F. *Método histórico-social na psicologia social.* Petrópolis: Vozes, 2005. CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (Orgs.). *Paradigmas em psicologia social. A perspectiva latino-americana.* Petrópolis: Vozes, 2000. CARVALHO, B. P. A. *Escola de São Paulo de Psicologia Social: uma análise histórica do seu desenvolvimento desde o materialismo histórico-dialético.* Tese de doutorado;

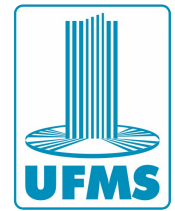
- PSICOLOGIA SOCIAL II: Categorias psicossociais fundamentais na perspectiva funcionalista: atitude, poder social, obediência, influência social. Influência do meio ambiente na perspectiva da psicologia social. Categorias psicossociais fundamentais da psicologia social na perspectiva Histórico-Cultural: atividade, consciência, alienação, ideologia. Categorias psicossociais fundamentais na perspectiva das Representações Sociais: representação, ancoragem, objetivação. Categorias psicossociais fundamentais na perspectiva pós-estruturalista: relações de poder-saber, discurso, governamentalidade. Socialização: história social da família e modos de institucionalização. Temas transversais em psicologia social: função social da linguagem, cultura e trabalho, questões de gênero e étnico-raciais, redes sociais. Psicologia social comunitária e análise institucional. Bibliografia básica: CAMPOS, R. H. F. (Org.) *Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia.* Petrópolis: Vozes, 2002. MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D.; MYERS, D. J. *Psicologia social.* São Paulo: Thomson, 2005. ÁLVARO ESTRAMIANA, J. L.; GARRIDO, A. *Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas.* São Paulo: McGraw-Hill, c2007. 414 p. GUIRADO, M. *Psicologia Institucional. Temas Básicos de Psicologia.* Volume 15. 2º ed. CASTILHO, William Cesar. *Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática.* Petrópolis: Vozes; Belo Horizonte: PUC Minas, 2008. BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade.* Petrópolis: Vozes, 1994. FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder.* Petrópolis: Graal, 1979. São Paulo: Loyola, 1996. MOSCOVICI, Serge. *Representações Sociais: investigações em psicologia social.* Petrópolis: Vozes, 2015. DUBAR, Claude. *A Socialização. Construção das Identidades Sociais e Profissionais.* Porto: Porto Editora, 1997. ARIÈS, Phillip. *História Social da Infância e da Família.* Rio de Janeiro: LTC, 2005. LANE, S. T. M. *Psicologia social: o homem em movimento.* 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. BAREMBLITT, G. *Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática.* Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2002. Bibliografia complementar: ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R.; MARTINS, S. T. F. *Método histórico-social na psicologia social.* Petrópolis: Vozes, 2005. CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (Orgs.) *Paradigmas em psicologia social. A perspectiva latino-americana.* Petrópolis: Vozes, 2000;

- PSICOPATOLOGIA GERAL I: A história da loucura, das instituições psiquiátricas e da psiquiatria. A relação da loucura com o meio ambiente. O DSM como modelo diagnóstico da psiquiatria moderna. Breve histórico do DSM. Manipulando o DSM: fundamentação, características, classificação e diagnose. Transtornos do humor. Transtornos de personalidade. Transtornos do neurodesenvolvimento. Transtornos de ansiedade. Esquizofrenia. A compreensão freudiana das psicopatologias. A concepção



behaviorista sobre a psicopatologia. A perspectiva histórico-cultural em psicopatologia. Bibliografia básica: ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2014. ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. BANACO, R. A. e col. Psicopatologia. In: HUBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. *Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. CASTEL, R. A ordem psiquiátrica: a idade de ouro do alienismo. Rio de Janeiro: Graal, 1991. FOUCAULT, M. *História da loucura na idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 2008. FREUD, S. *Ensaio de metapsicologia e outros textos*. Obras Completas. v. 12. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. FREUD, S. *O Eu e o Id*, Autobiografia e outros textos. Obras Completas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. GONGORA, M. Noção de psicopatologia na análise do comportamento. In: COSTA, C. E.; LUZIA, J. C.; SANT'ANNA, H. H. N. *Primeiros passos em análise do comportamento*. Santo André: ESETec, 2003. VIGOTSKI, L. S. *Teoria e método em Psicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. VIGOTSKI, L. S. *La genialidad y otros textos inéditos*. Buenos Aires: Editorial Almagesto, 1998. Bibliografia complementar: DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados a saúde - CID 10. Porto Alegre: Artmed, 1993. MARX, K. A assim chamada acumulação primitiva. In: MARX, K. *O capital*. Crítica da economia política. Livro I, v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. SADOCK, B. J.; KAPLAN, H. I. *Manual de Psiquiatria Clínica*. Porto Alegre: Artmed, 1998;

- PSICOPATOLOGIA GERAL II: O sofrimento psíquico e suas alternativas terapêuticas. As reformas psiquiátricas: a antipsiquiatria inglesa, a psicoterapia institucional na França, a Reforma Italiana e a Psiquiatria Democrática, a Reforma Brasileira. A concepção lacaniana das psicopatologias. Análise Funcional do comportamento e psicopatologia. Alterações do pensamento e da personalidade desde a perspectiva histórico-cultural. A patologização/medicalização da vida. Bibliografia básica: AMARANTE, P. Loucos pela vida. A trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995. BANACO, R. A.; ZAMIGNANI, D. R.; MEYER, S. B. Função do comportamento e do DSM: terapeutas analítico comportamentais discutem a psicopatologia. In: TOURINHO, E. Z.; LUNA, S. V. Análise do comportamento. Investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca, 2010. BASAGLIA, F. A instituição negada: relato de um hospital psiquiátrico. Rio de Janeiro: Graal, 1985. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO; GRUPO INTERINSTITUCIONAL "QUEIXA ESCOLAR". Medicalização de crianças e adolescentes: Conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. COOPER, D. Psiquiatria y antipsiquiatria. Buenos Aires: Ed. Paidós, 1971. COOPER, D. A linguagem da loucura. São Paulo: Martins Fontes, 1983. GALLIO, G.; CONSTANTINO, M. François Tosquelles - A Escola da Liberdade. Saúde Loucura, São Paulo, n.4, p.85-128, 1993. GUATTARI, F. Caosmose. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. JERUSALINSKY, J. O acompanhamento terapêutico e a construção de um protagonismo. Pulsional Revista de Psicanálise. São Paulo. n. 162. 2002. LACAN, J. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. [1957-58]. In: Escritos. [1966]. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. OURY, J.



Psychiatrieetpsychotérapieinstitutionelle. [mimeo]. Paris: Payot, 1997. SILVA, M.V.O. O Movimento da Luta Antimanicomial e o Movimento dos Usuários e Familiares. In: Conselho Federal de Psicologia (org.). Loucura, Ética e Política: escritos militantes. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. VANDENBERGHE, L. A prática e as implicações da análise funcional. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. São Paulo, n. 1, v. 4, p. 35-45, 2002. ZEIGARNIK, B. V. Introduccion a lapatopsicologia. Havana: Editorial Cientifico Técnica, 1979. Bibliografia complementar: JERUSALINSKY, J. O acompanhamento terapêutico e a construção de um protagonismo. Pulsional Revista de Psicanálise. São Paulo. n. 162. 2002. LACAN, J. O seminário 4: a relação de objeto. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. LACAN, J. Kant com Sade. In: Escritos. [1966]. Rio de Janeiro; Zahar, 1998. NICÁCIO, F. Desinstitucionalização. São Paulo: Hucitec, 1990. SOUZA, N. S. A psicose: um estudo lacaniano. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. VIÉGAS, L. S. Medicalização da educação e da sociedade: ciência ou mito? Salvador: Edufba, 2014. ZEIGARNIK, B. V. Psicopatologia. Madrid: Akal, 1981;

- PSICOSSOMÁTICA: Conceitos e princípios fundamentais em psicossomática. Diálogos entre Psicanálise e Medicina. Aspectos psicossomáticos no desenvolvimento psicosssexual. Contribuição da fisiologia da psicoimunologia. Temas específicos: psicossomática e as especialidades médicas. O atendimento ao paciente psicossomático. Bibliografia Básica: MCDUGALL, J. Teatros do corpo: o psicossoma em psicanálise. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. MELLO FILHO, J. Psicossomática hoje. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. VOLICH, R. M. Psicossomática. 7 ed. Volume 2 – Coleção Clínica Psicanalítica. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2000. Bibliografia Complementar: GRUNSPUN, H. Distúrbios psicossomáticos da criança: o corpo que chora. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988. KREISLER, L. A nova criança da desordem psicossomática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. KREISLER, L.; FAIN, M.; SOULÉ, M. A criança e seu corpo: psicossomática da primeira infância. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. VOLICH, R. M. (Org.). Psicossoma I: psicanálise e psicossomática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. VOLICH, R. M.; FERRAZ, F. C.; ARANTES, M. A. A. C. (Org.) Psicossoma II: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. VOLICH, R. M.; FERRAZ, F. C.; LABAKI, M. E. P. Psicossoma V: integração, desintegração e limites. Casa do Psicólogo: Casa do Psicólogo, 2004. VOLICH, R. M.; FERRAZ, F. C.; RANÑA, W. (org.) Psicossoma III: interfaces da psicossomática. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. VOLICH, R. M.; FERRAZ, F. C.; RANÑA, W. (org.) Psicossoma IV: corpo, história, pensamento. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. WARTEL, R. et al. Psicossomática e psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 2006;

- PSICOTERAPIA BREVE: Conceito de psicoterapia breve e suas relações com a teoria psicanalítica. Teorias e técnicas em psicologia breve. Aplicação da psicoterapia breve. Bibliografia básica: BRENNER, C. Noções básicas de psicanálise: introdução à psicologia psicanalítica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. FIORINI, H. J. Teoria e técnica de psicoterapias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985. GILLIERON, E. Introdução às psicoterapias breves. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Bibliografia complementar: ACHCAR, R. (Org.) Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994. CORDIOLI, A. V. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. YOSHIDA, M. P. & ENEAS, E. M. L. E. Psicoterapias psicodinâmicas breves: propostas atuais. São Paulo: Alínea, 2004;



- PSICOTERAPIA DE GRUPO: Natureza e definição do grupo terapêutico. Terapia grupal. A Indicação em psicoterapia de grupo. Treinamento e figura do psicoterapeuta. Bibliografia básica: MORENO, J. L. Fundamentos do psicodrama. São Paulo: Summus, 1983. ROGERS, C. Grupos de encontro. São Paulo: Martins Fontes, 1970. ZIMMERMANN, D. Estudos sobre psicoterapia analítica de grupo. São Paulo: Mestre Jou, 1971. Bibliografia complementar: BAREMBLITT, G. (Org.) Grupos. Teoria e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986. BLEGER, J. Psico-higiene e psicologia institucional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984. FIORINI, H. J. Teoria e técnica de psicoterapias. São Paulo: Martins Fontes, 2004;

- SAÚDE E TRABALHO: Processos de constituição da relação saúde e trabalho. Sofrimento psíquico e trabalho. Tipos de trabalho e o stress ocupacional. Burnout. Bibliografia básica: GUIMARÃES, L. A. M. & GRUBITS, S. (Orgs.) Série saúde mental e trabalho. v. 1. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. GUIMARÃES, L. A. M. & GRUBITS, S. (Orgs.) Série saúde mental e trabalho. v. 2. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. GUIMARÃES, L. A. M.; GRUBITS, S. (Orgs.) Série saúde mental e trabalho. v. 3. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. Bibliografia complementar: BARRETO, M. Violência, saúde e trabalho: uma jornada de humilhações. São Paulo: EDUC, 2003. JACQUES, M. G. & CODO, W. (Orgs.) Saúde mental e trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002. TAMAYO, A. (Org.) Cultura e saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed, 2004;

- SEMINÁRIO EM FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS: Desenvolvimento humano. Aprendizagem. A construção da subjetividade humana. Categorias de análise. Bibliografia básica: KOFFKA, K. Princípios de psicologia da Gestalt. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975. KÖHLER, W. Psicologia da Gestalt. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980. ENGELMANN, A. Wolfgang Köhler. São Paulo: Ática, 1978. Bibliografia complementar: KRECH, D. & CRUTCHFIELD, R. S. Elementos de psicologia. (vol. 1) São Paulo: Pioneira, 1971. KRECH, D. & CRUTCHFIELD, R. S. Elementos de psicologia. (vol. 2). São Paulo: Pioneira, 1971. LEWIN, K. Teoria de campo em ciência social. São Paulo: Pioneira, 1965;

- SEMINÁRIO EM FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS: Bases epistemológicas e históricas. Bibliografia básica: KOFFKA, K. Princípios de psicologia da Gestalt. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1975. KÖHLER, W. Psicologia da Gestalt. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980. ENGELMANN, A. Wolfgang Köhler. São Paulo: Ática, 1978. Bibliografia complementar: FOULQUIÉ, P.; DELEDALLE, G. A psicologia contemporânea. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965. GUILLAUME, P. Psicologia da forma. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1960. HEIDBREDE, E. Psicologias do século XX. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1975;

- SEXUALIDADE E DESENVOLVIMENTO: Histórico dos estudos sobre sexualidade humana e gênero. Definições gerais. Aspectos psicossociais. Sexualidade na infância, adolescência, idade adulta e envelhecimento. Bibliografia básica: CABRAL, J. T. A sexualidade no mundo ocidental. São Paulo: Papirus, 1995. CONSTANTINE, L. L. & MARTINSON, F. M. Sexualidade infantil: novos conceitos, novas perspectivas. São Paulo: Roca, 1984. CUSCHNIR, L. A. Relação mulher e homem: uma história dos seus encontros e diferenças. São Paulo: Campus, 2003. Bibliografia complementar: CHAUI,

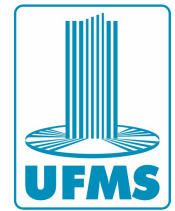


M. Repressão sexual: essa nossa (des)conhecida. São Paulo: ABDO, C. H. N. (Org.) Sexualidade humana e seus transtornos. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

- SOCIOLOGIA GERAL: Modernidade e o nascimento da Sociologia enquanto ciência social. Clássicos da Sociologia: Comte – o desenvolvimento do pensamento e a sociologia como ciência; Marx – trabalho como fundamento da vida social, ideologia e alienação; Durkheim – o fato social como objeto da sociologia e regras do método sociológico; Weber – a ação social como objeto da Sociologia. A Sociologia contemporânea: a teoria crítica; as contribuições de Foucault; o estruturalismo; o funcionalismo. Sociologia e sociedade contemporânea e a questão dos direitos humanos. Bibliografia básica: MARX, Karl. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008. MARX, Karl. *Manuscritos Econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O; OLIVEIRA, M. G. *Um toque de clássicos*. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1995. Bibliografia complementar: ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. OLIVEIRA, P. S. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 1991. SCHAEFER, R. T. *Sociologia*. São Paulo: McGraw-Hill, 2006;

- TÉCNICAS DE ENTREVISTA: Importância da entrevista na psicologia. Entrevista psicológica. A comunicação na entrevista. Questões éticas na entrevista. Entrevista na pesquisa, psicodiagnóstico, psicoterapia e organizações. Bibliografia básica: ANCONA-LOPEZ, M. Psicodiagnóstico: processo de intervenção. São Paulo: Cortez, 1995. BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980. SILVARES, E. F. M. & GONGORA, M. A. N. Psicologia clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças. Bibliografia complementar: OCAMPO, M. L. S. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. PINHEIRO, O. G. Entrevista: uma prática discursiva. In: SPINK, M. J. Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: Aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 1999. REUCHLIN, M. Os métodos em psicologia. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971;

- TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - ENFOQUE COMPORTAMENTAL: Avaliação segundo o modelo médico versus analítico-comportamental. Práticas baseadas em evidência e terapias comportamentais. História e contextualização das ondas das terapias comportamentais no exterior e como elas se desenvolveram em contexto brasileiro. Características, princípios e técnicas específicas das seguintes terapias comportamentais: Terapia Comportamental Clássica, Análise Aplicada do Comportamento, Terapia Cognitivo-Comportamental, Terapia Analítico-Comportamental (TAC), Psicoterapia Analítico-Funcional (FAP) e Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Processo psicoterapêutico e estrutura e funcionamento das sessões. Psicoterapia individual, de grupo, de casal e infantil. Acompanhamento terapêutico. Bibliografia básica: ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. *Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental: práticas clínicas*. São Paulo: Roca, 2004. CABALLO, V. E. *Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento*. São Paulo: Santos, 2007. BORGES, N. B.; CASSAS, F. A. *Clínica Analítico-Comportamental: aspectos teóricos e práticos*. Porto Alegre: Artmed, 2012. Bibliografia complementar: WOLPE, J. *Prática da Terapia Comportamental*. Brasília: Editora Brasiliense, 1978. MARTIN G.; PEAR, J. *Modificação de*



comportamento: o que é e como fazer. São Paulo: Roca, 2009. CAVALCANTE, M. R. *Análise do Comportamento: avaliação e intervenção*. São Paulo: Roca, 2008. TOURINHO, E. Z.; LUNA, S. V. *Análise do Comportamento: investigações históricas, conceituais e aplicadas*. São Paulo: Roca, 2010. DE-FARIAS, A. K. C. R. & COLABORADORES. *Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudos de casos*. Porto Alegre: Artmed, 2010. RANGÉ, B. *Psicoterapia comportamental e cognitiva: pesquisa, prática, aplicações e problemas*. Campinas: Editorial Psy, 1995. BECK, J. S. *Terapia Cognitiva: teoria e prática*. Porto Alegre: Artmed, 1997. KOHLEMBERG, R.; TSAI, M. FAP. *Psicoterapia Analítica Funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas*. Santo André: Esetec, 2006;

- TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - ENFOQUE PSICODINÂMICO: A técnica psicanalítica: transferência, contratransferência e resistência. Recordar, repetir e elaborar. Entrevista inicial, contrato terapêutico, estratégias e recursos psicoterápicos. Setting analítico, associação livre, atenção flutuante, método interpretativo. Relação terapêutica negativa e impasse. Psicoterapia e Psicofarmacologia. Psicoterapia individual, de grupo, familiar, de casal, breve e infantil. Psicanálise extensa. Bibliografia Básica: EIZIRIK C. L.; AGUIAR R. W.; SCHESTATSKY, S. S. (Org.) *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. FREUD, S. Artigos sobre a técnica. In: FREUD, S. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira*. v. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 93-188. ZIMERMANN, D. E. *Manual de técnica psicanalítica: uma re-visão*. Porto Alegre: Artmed, 2004. Bibliografia complementar: ETCHEGOYEN, R. H. *Fundamentos da técnica psicanalítica*. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. FERNANDES, W. J.; SVARTMAN, B.; FERNANDES, B. S. (Orgs.) *Grupos e Configurações Vinculares*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. FIORINI, H. J. *Teoria e Técnica de Psicoterapias*. São Paulo: Martins Fontes, 2004. FREUD, S. O método psicanalítico de Freud. In: _____. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira*. v. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 233-240. HERRMANN, F. *Clínica Psicanalítica: a arte da interpretação*. 2ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. KLEIN, M. *A psicanálise da criança*. Rio de Janeiro: Imago, 1997. OSÓRIO, L. C. *Grupoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Artmed, 2007. OSÓRIO, L. C. *Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. MEZAN, R. *Escrever a clínica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998;

- TEMAS ATUAIS EM PSICOLOGIA E SOCIEDADE: Disciplina em que o colegiado de curso pode definir conteúdos, métodos didáticos e atividades práticas de acordo com temas atuais e relevantes da Psicologia como ciência e como profissão, na interface com fatos, questões e circunstâncias da sociedade, do país e do mundo na contemporaneidade. Questões teórico-metodológicas para pesquisa e intervenção em campos envolvendo estes temas, questões e fatos, levando em consideração aspectos éticos, socioculturais e políticos envolvidos na pesquisa, na disseminação de seus resultados e nas implicações sociais dos estudos. Bibliografia básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Código de ética profissional do psicólogo*. Brasília: CFP, 2005. Bibliografia complementar: a ser definida e elencada no plano de ensino, sujeito à aprovação pelo Colegiado de Curso;



- TERAPIA FAMILIAR: Bases histórico-sociais da origem da família, de sua organização e transformação ao longo dos tempos. O estudo da família, com ênfase na realidade brasileira, pela Sociologia e Psicologia. Teorias familiares e desdobramentos metodológicos, segundo as bases sistêmicas de primeira ordem, o pensamento sistêmico novo-paradigmático e o Construcionismo Social. Família, conjugalidade, parentalidade na contemporaneidade. Família, Redes e Políticas Sociais. Família e Relações de Gênero. Modalidades psicoterápicas e psiceducativas para trabalho com famílias em diferentes contextos. Bibliografia básica: ARIÉS, P. História Social da Criança e da Família: Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GOODE, W. J. A Família: São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1970. CANEVACCI, M. (Org.) Dialética da Família: São Paulo: Brasiliense, 1984. DE VASCONCELOS, M. J. E. Pensamento Sistêmico. O novo pensamento da Ciência: São Paulo: Papirus: 2013. PERELBERG, R. J.; MILLER, A. (Orgs.). Os sexos e o Poder nas famílias: Rio de Janeiro: Imago, 1994. AUN, J. G.; DE VASCONCELOS, M. J. E.; COELHO, S. V. Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais: Belo Horizonte: Oficina de Arte e Prosa, 2007, Volumes I, II e III. OSORIO, L. C. & DO VALLE, M. E. Terapia de famílias: novas tendências. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. DE CARVALHO, M. C. B. E (Org.) e cols. A Família Contemporânea em debate: São Paulo: Cortez Editora, 1997. McNAMEE, S.; GERGEN, K. J. Terapia como construção social: Porto Alegre: Artes Médicas: 1998. Bibliografia Complementar: ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Orgs.) Família: Redes, Laços e Políticas Públicas: FÉRES-CARNEIRO (Org.). Casal e Família. Entre a tradição e a transformação: Rio de Janeiro: Nau editora, 1999. FIGUEIRA, S. A. Uma Nova Família? O Moderno e o Arcaico na família de classe média brasileira: Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. SCHNITMAN, D. F. (Org.) Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade: Porto Alegre: Artes Médicas: 1996;

- TÓPICOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: Discussão de temas relevantes para a articulação entre psicologia, educação, direitos humanos e sociedade na atualidade. Poderá incluir conjunto de atividades práticas de caráter investigativo, exploratório e interventivo com o objetivo de oportunizar manejo de situações em contextos educacionais diversificados. Bibliografia básica: MACHADO, A. M. & SOUZA, M. P. R. (Orgs.) *Psicologia escolar: em busca de novos rumos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. PATTO, M. H. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: T & A Queiroz, 1990. TAMNAMACHI, M. P & ROCHA, M. L. *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL. Associação Brasileira de Psicologia Escolar e educacional. Campinas, ABRAPEE, 1996. Bibliografia Complementar: MARTINEZ, A. M. *Psicologia escolar e compromisso social: novos discursos, novas práticas*. Campinas, SP. Editora alínea, 2005. MOYSÉS, M. A. *A institucionalização invisível: crianças que não-aprendem-na-escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2001. OLIVEIRA, M. K; REGO, D.T.R.S. (Orgs.). *Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: moderna, 2002. SOUZA, B. P. (Org.) *Orientação à queixa escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007;

- TÓPICOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA E SAÚDE: Discussão de temas relevantes para a articulação entre psicologia, saúde, sociedade e meio ambiente na atualidade. Poderá incluir conjunto de atividades práticas de caráter investigativo, exploratório e interventivo com o objetivo de oportunizar manejo de situações em



contextos de saúde diversificados. Bibliografia básica: BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. (Orgs.). *Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. CAMPOS, G. W. S. et al. (Org.) *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 2006. SPINK, M. J. *Psicologia social e saúde: prática, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes, 2003. Bibliografia complementar: CAMPOS, F. C. B. *Psicologia e saúde: repensando práticas*. São Paulo: Hucitec, 1992. LANCETTI, A. (Org.) *Saúde mental e saúde da família*. São Paulo: Hucitec. SCHRAIBER, L. B. et al. *Saúde do adulto. Programas e ações na unidade básica*. São Paulo: Hucitec, 2000. ANGERAMI-CAMON, W. A. (org.), *Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática*. São Paulo: Pioneira, 1994. ANGERAMICAMON, W. A. (org.), *E a Psicologia Entrou no Hospital*. São Paulo: Pioneira, 2003; e

- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I E II: Desenvolvimento de produção monográfica, por meio de realização de pesquisa, de acordo com o regulamento específico. Bibliografia básica: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. LUDKE, M & ANDRÉ, M.E. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. MARTINS, Joel. *A Pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos*. Colaboração de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. 2. ed. São Paulo: Editora Moraes, 1994. Bibliografia complementar: GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. REY, Fernando Luis Gonzalez. *Pesquisa qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios*. São Paulo: Pioneira, 2005. MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9. ed. rev. e aprimorada. São Paulo: Hucitec, 2006. (Saúde em debate, 46).

Art. 3º Fica revogada a Resolução nº 537, de 29 de junho de 2016.

RUY ALBERTO CAETANO CORRÊA FILHO